

R

BIBLIOTHECA
NACIONAL
RIO DE JANEIRO

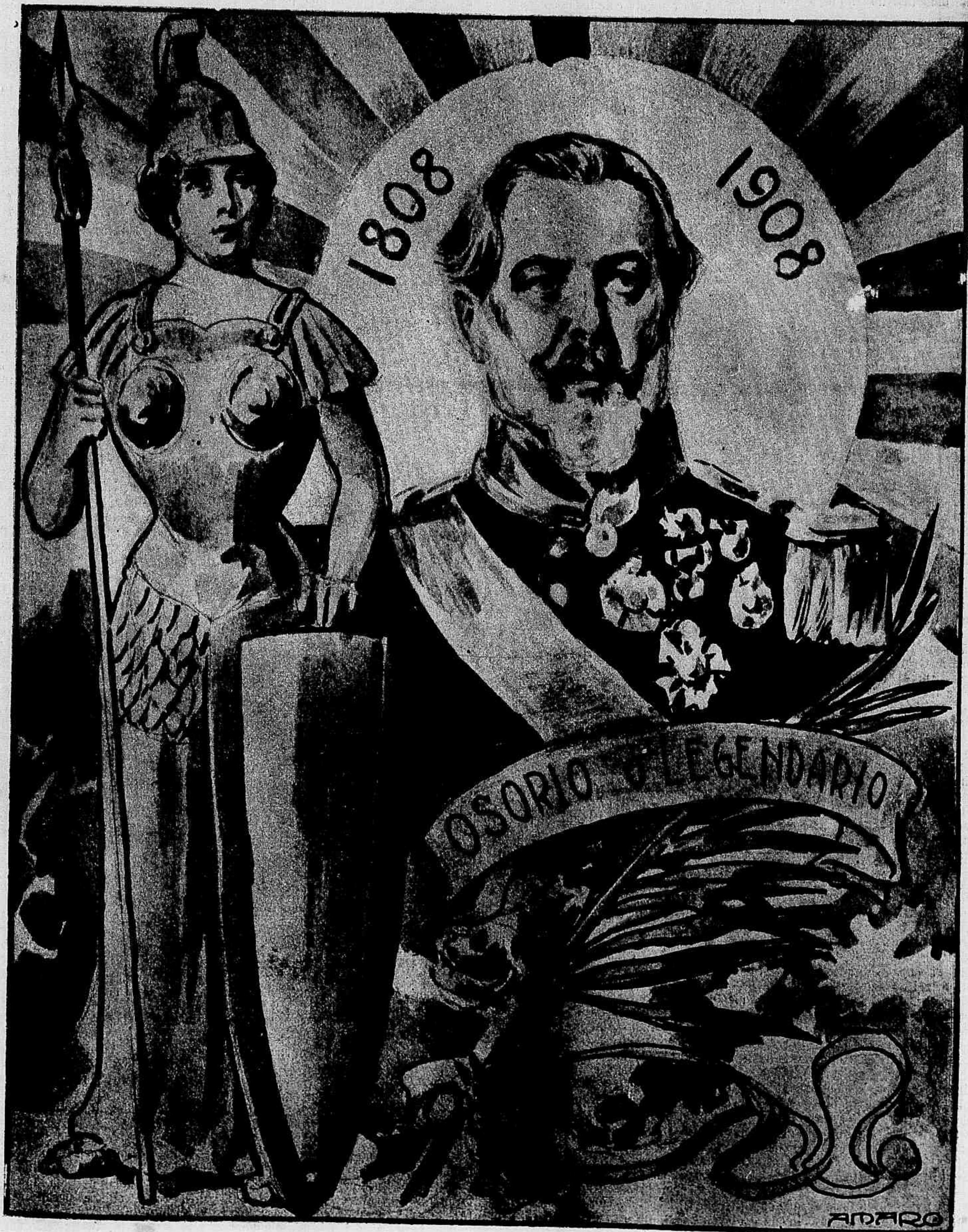
REVISTA DA SEMANA

Edição semanal ilustrada do JORNAL DO BRASIL

Anno VIII - N 417

DOMINGO, 10 DE MAIO

Numero : 300 réis



O GENERAL OSORIO

O HOMEM PRIVADO

Era o General Osorio de estatura um pouco acima da mediana, encorpado, de organização vigorosa.

Tinha os hombros largos, garboso o porte, tumido o peito.

Dir-se-ia conservado em perenne desafio aos embates do inimigo da Patria.

Caminhava de frente erguida, pisava com firmeza. Seus movimentos eram rápidos. O olhar prescrutador. O ouvido atilado.

Em 1879, nas proximidades da sua morte, e apesar da avançada idade de 71 annos, seus cabellos não estavam ainda completamente brancos. Finissimos e corredios, fizeram-se notar, no tempo da sua mocidade, pela cor perfeitamente negra e brilhante que tinham.

Seu rosto era sem rugas. A cutis alva e delicada. As faces rosadas. Os olhos, castanhos escuros, vivos, expressivos de placidez e bondade. A fronte alta e vasta. A phisionomia aberta, desanuviada, serena, reveladora de respeitosa affabilidade. Inspirava confiança. Usava barba, que era espessa, escanhoada nas faces, desbastada aos lados e, nos ultimos tempos, mais prolongada ao queixo, mal encobrindo sobre este ponto duas cicatrizes, que lhe ficaram, resultantes de ferimento causado por uma bala, que, atravessando o rosto, partiu-lhe e enfraqueceu a maxilla inferior.

Em consequencia de tal ferimento, notava-se-lhe no labio ligeira depressão.

Pela debilitação da maxilla, ficou impossibilitado de mastigar, não podendo mais servir-se senão de iguarias brandas. Contudo, alimentava-se farta-mente. Salgava e apimentava descomunalmente a comida.

Admirado da grande quantidade de pimentas, de que o vin utilizar-se, ponderou-lhe, em um jantar, um seu compatriota bahiano:

— «General, V. Ex. parece filho da minha terra!»

— «Não sou da Bahia, respondem elle — sim do Rio Grande do Sul. Da Bahia sou amigo. Amo-a pelos seus bravos soldados de infantaria: pelas suas glorias civis e militares; emfim pela gratidão que lhe devo, e... pelas suas pimentas.»

E isto dizendo, derramou algumas mais no prato.

O vinho lhe não fazia falta. Rara vez tomava a sobremesa um calix de Porto. O *matte chimurrão* era a sua bebida predilecta.

Só fumava charutos, mas com excesso. Adquirira o habito de fumar depois de Major.

Conhecia todos os jogos. Nenhum delles o fascinava. Em boa roda de amigos entreteinha-se, alguma vez, rarrissima, e por ligeiro passatempo, com o *voltarete*.

Apazível era vel-o na intimidade do lar, para si convertido, pela esposa cuidadosa e meiga, em ninho de cecílias e de dedicações. Ahi, todos o adoravam; e elle que se sabia fazer amar e obedecido, que tinha para a esposa a affabilidade constante, para os filhos o continuado carinho, para os famulos o bom tratamento, ao volver de suas campanhas militares encontrava nesse abençoado ninho o secego e a felicidade.

Summamente affeiçãoado ás crianças e ás flores, nas primeiras acatava a esperança da familia e da Patria. Queria vel-as bem dirigidas. Nas segundas, procurava distracções. Quando lhe promettia descanso a sua vida aneja de soldado, tratava logo de formar o seu pequeno jardim, de que pessoalmente cuidava.

Não podia estar desoccupado nem tolerava o vadio. Era de uma actividade

rara e de uma incansabilidade assombrosa.

Tinha por habito levantar-se cedo. Seu somno era levissimo.

Erguendo-se do leito procurava o banho frio e depois barbeava-se a si proprio.

Ordinariamente vestia á paizana, e rigorosamente de preto.

Na estação calmosa o seu traje caseiro era um *completo*, de brim pardo.

Primava pela modestia.

Inimigo do luxo e da ostentação, do apparato, da etiqueta e de todas as formalidades incommodas, penalizava-se de ver alguém perdendo o tempo com essas banalidades, e reflectindo sobre o individuo vaidoso, impostor, jactanciosa-

regado de jornaes, sempre modernos; a um lado, um simples lavatorio e dous cabides de parede, sendo um para roupa e outro para pendurar suas armas de caça e de guerra, excepto a lança, que era encostada a um canto; mais adiante um cavalleto de madeira sustentando os arreios de sua montaria, e depois, uma estante singela guardando o seu archivo; do outro lado, duas canastras de campanha, algumas cadeiras, uma mesa qualquer, sobre a qual estavam livros da arte militar, de politica e de historia, e os necessarios utensilios para escripta; tal era o seu aposento reservado, que, ao mesmo tempo que lhe servia de dormitorio, depois que enviuvou, era o seu gabinete; tal o

prevenido julgaria que elle não estivera presente a ellas, nem que lhe pertencera um só dos louros da victoria.

Accessível a todos que o buscavam, a nenhum tratava com desconsideração.

Possuindo caracter jovial, communicativo, expansivo, facilmente fazia relações pessoais; e, affavel, sem affectação, sem difficuldade conquistava admiradores e amigos.

Não era desses espiritos doentios, misanthropos ou egoistas, que fogem á sociedade, que tiram della todos os proventos e a aborrecem. Não; elle a queria com todos os seus defeitos e virtudes, tristezas e alegrias.

Seu coração era um foco de amor a projectar irradiações constantes no seio da familia, na intimidade dos amigos ou ao serviço da Patria.

A natureza dotara-o de alegre humor. Varias são as anedotas chistosas, que delle se contam, entre as quaes as seguintes:

Estava á mesa do almoço quando, ouvindo bater á porta da rua, mandou ver quem era.

O criado annunciou-lhe uma visita de cerimonia.

— «Qual cerimonia! mande entrar para aqui.»

O criado foi, e voltou logo com um conhecido que se apresentava de casaca, gravata branca e luvas... Ao vel-o assomar, disse-lhe Osorio, antes que elle pronunciasse palavra:

— «Chegou á boa hora, amigo!... Aqui tem uma cadeira... sente-se... perto de mim... tire as luvas...»

— «Perdão, Marquez, não almoço...»

— «Que diz! oh! faça economia n'outra cousa...»

— «Perdão, ia dizer que almoçava mais tarde...»

— «Então! deixa de comer para comer!»

Não caia nessa! Coma!...

E passou-lhe o prato. Sorriu-se o desconhecido; sentou-se; aceitou o primeiro, e depois os seguintes pratos, ouvindo sempre as amabilidades de Osorio, que não lhe dera tempo de declarar quem era e ao que vinha, senão depois do almoço.

Era o Barão de N... que simplesmente fora cumprimental-o, de passagem pela cidade de Pelotas, e que depois... despediu-se para volver á tarde para jantar, mas já sem traje ceremonioso; e que ainda no dia seguinte, antes de deixar a cidade, tornou a ir almoçar com o General, de quem se apartara, afinal, encantado de tanta franqueza.

Outra: Alguns herdeiros ambiciosos oppunham-se ao casamento de uma parenta viuva e rica, com um joven, por quem se apaixonára. Não tendo elles conseguido dissuadi-la do casamento, lembraram-se de solicitar a intervenção do General, que, pelas suas relações de amizade, e seus conselhos, poderia talvez impedi-lo.

Mandaram então um emissario á sua presença.

O General ouviu-o attentosamente, e, afinal, perguntou-lhe:

— «Onde estará a esta hora a viuva?»

O emissario respondeu: «Agora mesmo seguiu para a Igreja com o noivo!»

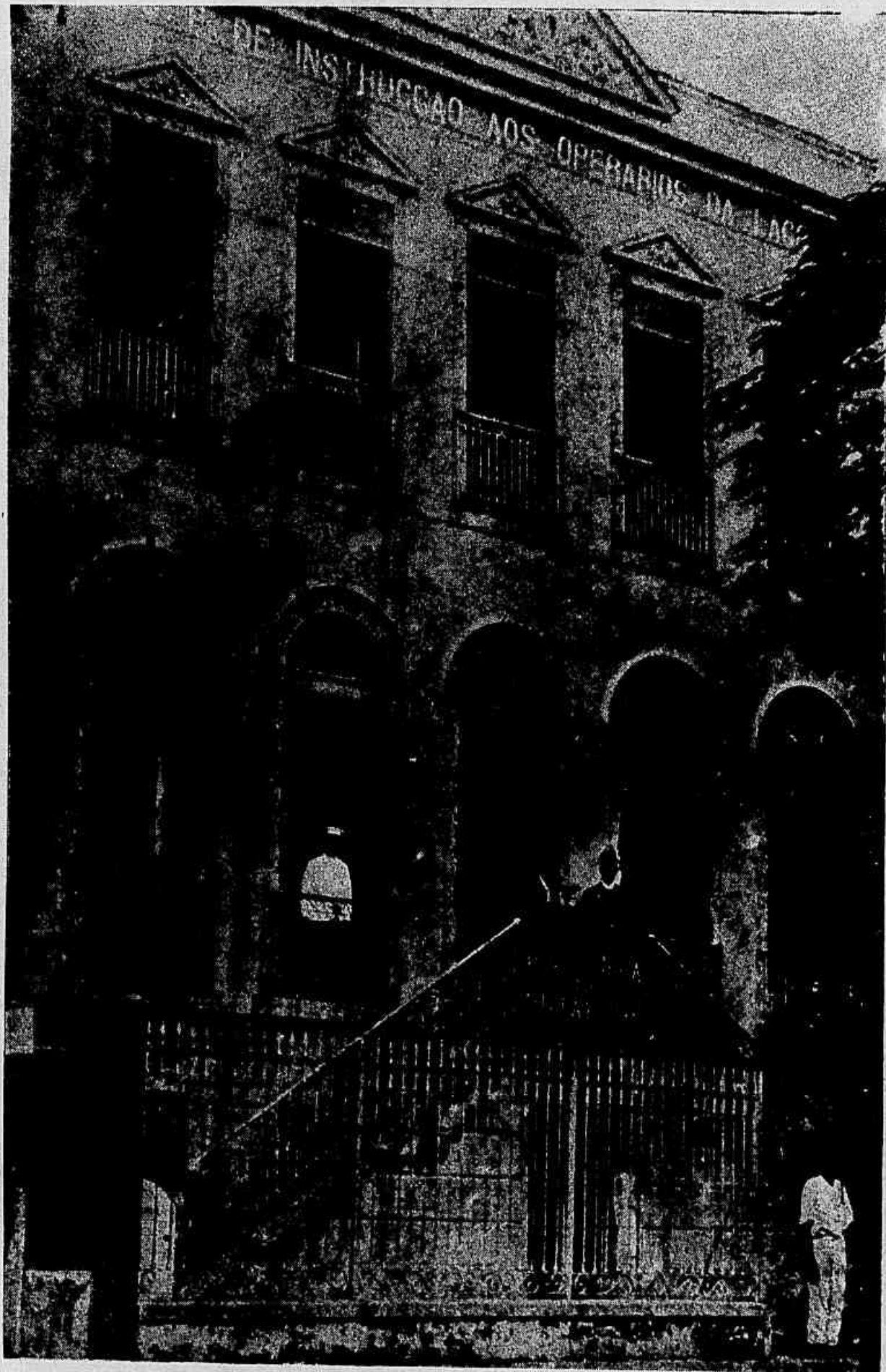
— «E' boa! exclamou o General; que querem então que eu faça? Não veem que é tarde? Sabe o que mais, accrescentou elle, vá dizer a quem o mandou cá, que o tiro partiu e não se pôde agarrar a bala.»

Por outra occasião, em um baile que lhe fora offerecido, conservava-se sentado, tendo a sua perna enferma estendida sobre um movel proximo, quando, ao signal de uma quadrilha, uma espiituosa dama de sua familiaridade dirige-se a elle e pergunta-lhe, com certa ironia:

— «General, V. Ex. não dança *lancheiros*?»

— «Como não, minha senhora! se

Inauguração dos serviços cirurgicos da Policlínica do Botafogo



O edificio da Policlínica de Botafogo á rua Bambina

mente preocupado com a pompa do vestuario e mil outras exterioridades superfluas, costumava applicar-lhe, murmurando, esta phrase assaz significativa e esmagadora: *tolice, deixa a gente*.

Não trazia em si custosos adornos. Ao seu proprio relógio de algibeira prendia por um trancelim preto, de seda. Nem preciosos ornamentos enfeitavam sua morada. Dentro della, tudo era simplicidade. Alli penetrava o pobre com a sua humildade e sentia-se bem, sem constrangimento algum. Se penetrava o rico soberbo, não achava assumpto para divertir a soberbia, porque não dividia objectos sumptuosos para comparar com os que possuísse.

Uma cama estreita, ao fundo do quarto, tendo á cabeceira o bidet sobrecar-

modo porque invariavelmente o tinha arranjado no lar da familia, não consentindo em que se lhe fizesse a minima alteração, ou nelle se deslocasse o mais insignificante objecto. Especialmente muito zelava e recommendava o seu archivo.

O visitante que pela primeira vez o procurasse para conhecê-lo, se fosse pensando encontrar no Marquez um fidalgo altivo da sua nobreza, gostoso de fallar no seu titulo ou sempre disposto a lembrar suas proprias façanhas militares, soffreria enorme desengano; porque Osorio nunca fallava de si, nunca tratava de engrandecer seus feitos. Contava episodios de guerra, descrevia batalhas que dera, por maneira tão modesta, que o ouvinte des-

fui commandante de um regimento delles!...» — contestou Osorio levantando-se e offerecendo-lhe o braço. A dama, que não esperava essa resposta teve de abandonar o cavalheiro, sem par e enamorado, para corresponder a tal gentileza.

O General tinha comprehendido o desapontamento da dama e, baixinho, a sorrir, ponderou-lhe:

— «E' assim na guerra, minha senhora, quando mal pensamos nos sahe o tiro pela culatra».

O artista dramatico Nunes, a quem Osorio apreciava, tendo annuciado beneficio com um drama militar em que representava o papel de General, foi perguntar-lhe se lhe poderia emprestar alguma farda estragada, que já não usasse.

— «Não empresto, não senhor; dou-lha» — respondem Osorio, e dirigindo-se ao cabide, retirou uma nova que alli estava, embrulhou-a, e entregou-a, ao artista dizendo: — «Leve-a você mesmo; quem é pobre não tem luxo.»

Nunes agradecendo, despediu-se, mas, ao chegar á porta, ouviu estas palavras de Osorio:

— «Cuidado, General, não me vá deshonorar a farda!»

No Rio de Janeiro, convidado para jantar em casa de um amigo encontrou entre os convivas o Barão de Cotegipe, estadista brasileiro, cuja sagacidade, finura e pertinacia na consecução de seus fins eram bem conhecidas. O Barão entretinha a roda com seus costumes gracejos, que eram retribuidos pelos circumstantes. Adversario politico de Osorio, fez-lhe um brinde enomástico e geitoso, que foi muito aplaudido.

Osorio, depois que os applausos cessaram disse:

— «Senhores! por minha vez, brindo ao Sr. Barão de Camaquã.»

Entenderam os ouvintes que se dera um equivoco no titulo e o corrigiram, porém Osorio, como se não tivesse ouvido a correção, repetiu:

— «Sr. Barão de Camaquã, viva! — e tocou o copo do Sr. de Cotegipe.»

— «Camaquã! Marquez não o comprehendendo!»

— «Eu me explico: Camaquã é

um rio da minha provincia que dá muitas voltas...»

Nas suas palavras Osorio não se entretinha com frivolidades. Conversando, tinha a voz extremamente branda e a palavra delicada; extoreava e energica ordenando manobras militares.

Fallava lentamente, como se á reflexão estivesse sujeitando cada uma das suas expressões..

Possuia uma grande qualidade — a de conhecer os homens.

Raramente enganava-se no juizo que delles formava.

As vezes prophetisava sobre os homens e cousas. Admirado desta sua videncia, perguntou-lhe um dia um amigo:

— «General, como é que V. Ex. advinha?»

— «Não advinho — respondeu elle — tiro apenas consequencias. O mundo é um theatro antigo onde se representam poucas novidades e muitas peças já conhecidas.»

Por habito, dizia sempre a verdade nua e crua, embora desagradasse; e assim procedendo, tinha o genio facil de irritar sendo contrariado.

Irritando-se, era de amedrontar; mas depressa serenava.

Fernando Osorio.

Vieram-nos ás mãos exemplares do *Binoculo*, de Bello Horizonte; do *Theatro*,

de Belém, do Pará; da *Idéa*, e da *Lucta* desta capital. Este ultimo semanario acaba de apparecer a 25 de Abril ultimo, disposto a «com bater com afincotudo aquillo que for pernicioso» aos moradores do bairro da Fabrica das Chitas.

CHRONIQUETA

Domingo, 3 de Maio, abertura solemne da sessão legislativa com a leitura da mensagem presidencial. De todas as mensagens é esta a mais compendiada, mais laconica, e por isso mesmo, a nosso ver, mais expressiva. Aponta os factos como elles são, em estylo pão-pão queijo-queijo, sem gongorismos nem phrases rebuscadas. Si o Congresso fizer o mesmo, gastando menos tempo e aproveitando melhor o seu trabalho, seria ouro sobre azul e teriamos o poder administrativo de braço dado ao legislativo para concerto completo do mecanismo social! Depois dessa solemnidade, a 1ª sessão foi toda funebre como um chorão de cemiterio; isso póde ser bom signal de legislatura proveitosa: — o que começa mal acaba bem...

♦

O Rio civilisa-se a valer!

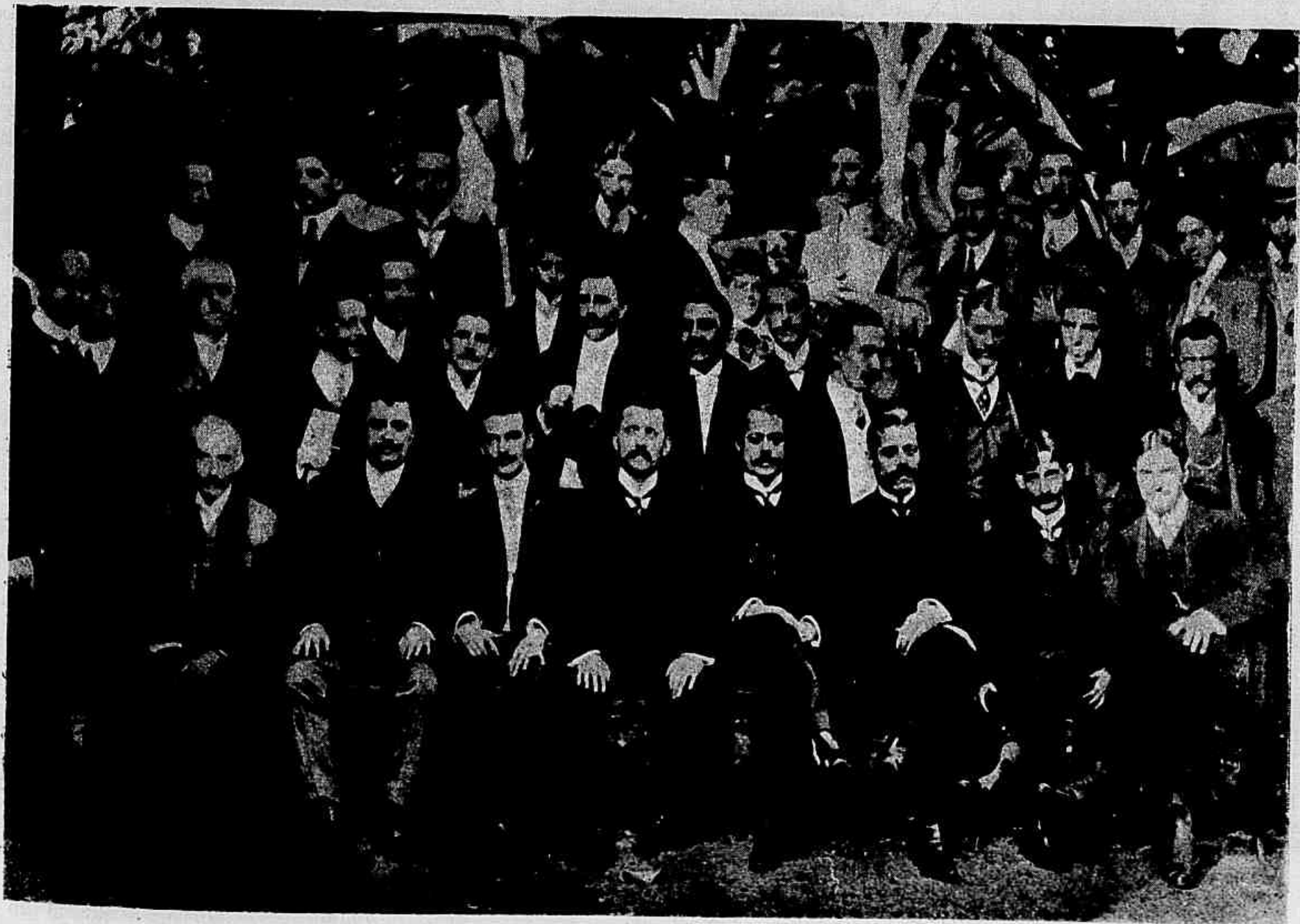
A par dos melhoramentos materiaes e moraes, temos agora o nosso bom hocado europeu de cousas sensacionais. Hontem um assalto rocambolesco em pleno coração da cidade, á luz meridiana, no trecho mais movimentado do nosso commercio, em um sobrado, hoje um anarchista que é catrafilado pela policia como um perigo para as instituições, ante-hontem... que sei eu? Casos sensacionais que avermelham os noticiarios, arrepiando os cabellos dos leitores nervosos. Que mais nos falta? juizo, talvez, mas esse ha de vir, mais dia, menos dia. O que é bom toca a todos, diz o rifão...

♦

Celebra-se hoje o centenario do General Osorio, o vulto militar por excellencia em toda a america latina. Não o conhecemos em vida, mas aprendemos a amal-o pelo grande carinho, pela grande affeição que o Povo, com P grande, sempre lhe dedicou! Genio militar que se tornou redivivo na nossa Historia, o



Grupo de senhoras que assistiram á inauguração do gabinete de cirurgia



Grupo de pessoas que assistiram á inauguração do gabinete de cirurgia

General Osorio, ou simplesmente Osorio, como o consagra o Povo, seria um Napoleão se tivesse nascido em outro meio mais propenso á publicidade e ao reclamo do Universo.

As festas que hoje celebram são homenagens sinceras a esse grande vulto, amado pelo Povo inteiro. O denodado guerreiro, o inolvidavel gaúcho uma só cousa odiou em toda a sua vida: a politica! Poucas pessoas, bem poucas, quando passam proxima á estatua,

RIBALTAS

Theatro S. Pedro — Durante a semana a Companhia Lyrica apaixonou bellas casas com seus espectaculos afinados que muito tem agradado. Em todas as operas cantadas até hoje, a companhia tem feito jus a applausos e, de nossa memoria inda não vimos,



DOLORES RENTINI, actriz da companhia Taveira, que funciona no Theatro Recreio

sabem que o corpo do heroe, alli está, na crypta, embalsamado pela nossa saudade immorredoura. E' por isso que, ao passar pelo bronzeo monumento, sempre tiro respeitosamente o chapéo.



— Vem a proposito citar algumas cincadas dos jornaes e dos escriptores, por occasião dos funeraes do bravo General, em 1879:

— A *Gazeta* sahio-se com esta: "afinal falleceu"... e mais isto: "os restos mortues emprenhem viagem"... O *Cruzeiro* noticiou que a Cruz dos Militares ornou-se de galas funebres e o *Jornal do Commercio*, pela força do habito, esqueceu-se de que o corpo foi embalsamado e começou assim a noticia necrológica: — "Baixou á sepultura"... Mucio Teixeira escreveu este pedacinho no *Vulgarisador*, jornal da época:

"Curvemo-nos, por tanto, reverentes, diante do seu nome, de sua memoria e de seus feitos que *illuminam* desde já a luz da posteridade."

Por ahi se vê que, depois de Homero, ha muito cochilo pelo mundo!

Raulino.

no genero preço modesto, um conjunto de igual afinação.

Apollo — Depois da Flor do Tojo, deu-nos a companhia José Ricardo "O Tio Inglez" de libreto soffrivel e musica esplendida. Estreou Mercedes Blasco, a vaporosa autora das "Memorias de uma actriz" que tão cedo não devera ter escripto. Estreou com o pé direito, conquistando á primeira entrada o applauso do publico. Estreou tambem a actriz Baron, graciosa e promettedora. A peça é de folego e promete resistir. Só a voz da Medina...

Recreio — A companhia Taveira assignalou um domingo festivo, com a penultima da "Musa dos Estudantes", tal foi o successo nesse dia que a muitos pareceu dia de "première" ou de estréia, e o empresario Rangel Junior nadou em jubilo. Terça-feira estreou Isaura Ferreira, a sympathica e applaudida Isaura, de parceria com a actriz Maria dos Santos. Ambas juntas á bella e talentosa Dolores Rentini e á "mignone" Cremilda de Oliveira, formam um quatuor attrahente. A' hora em que escrevemos deve dar-se o 1º spectaculo semanal da moda com a "Semana de nove dias", de successo garantido.

Palace Theatre — A companhia

Vergani, Lydia Gauthier á frente, sempre insinuante, com selecta concorrência, faz as suas despedidas permutando com a companhia Lahoz, que estreará na proxima semana, dando-nos uma bella temporada de opereta. O incansavel Cateysson promette, e cumpre, dar-nos surpresas agradaveis todos os mezes.

Moulin Rouge — Variadissimo programma attrahe constantemente numerosa concorrência ao elegante café-concerto. Dos numeros do programma destaca-se um gigante de 2 metros e tanto de altura que tem mais força nas pernas do que muito alicerce de edificio publico. Em compensação o seu companheiro Obed, tem mais força nos braços. Só esse numero vale um programma.

Varias notas. — Já está organizado, e em ensaios, o grupo de artistas que vae dar uma serie de espectaculos no Theatro da Exposição. A quantidade é pouca, mas preferiamos a qualidade. Muitos artistas ha, de merecimento, que foram postos para o canto. Peixoto, por exemplo, é um delles. Sobre os espectaculos na Exposição insistimos para que sejam dados por secções; peças pequenas e nada de delongas. A distancia, as horas, os mil outros attractivos que vae ter a Exposição, não consentem na estada do visitante no theatro por mais de uma hora. Note-se que, além do Theatro, ha café-concer-

pectaculos no Lucinda na semana proxima. Nada sabemos de definitivo a respeito.

Garante-nos pessoa bem informada que o Theatro Municipal ficará prompto em 15 de Novembro do corrente anno.

Para que?

Para terminar esta resenha, um "furo" em todos os chronistas theatraes. No ultimo trimestre deste anno, ou no primeiro do anno vindouro, teremos uma grande companhia mimica Inglesa, de luxuosissima montagem, riquissimos vestuarios, esplendidos bailados, a julgar pelas photographias directas que recebemos e pelas noticias dos jornaes inglezes. Compõe-se a grande "troupe" de "cento e vinte" pessoas, das quaes oitenta pertencem ao sexo fraco.

Estreará com o "Robinson Crusoe" talvez no Lyrico, talvez no S. Pedro, os dous unicos theatros que podem abrigar os scenarios grandiosos e tanta gente em scena.

— A companhia franceza organizada por Feraudy annuncia sua breve estréia no theatro Lyrico, onde dará dez espectaculos apenas. Que o successo obrigue a dar vinte vezes mais, é o que desejamos.

E disse.

Torres, do camarote.

PEQUENAS NOTAS DE ELEGANCIA

Os novos penteados para theatros,



CRIMILDA DE OLIVEIRA, actriz da companhia Taveira, que funciona no Theatro Recreio

to, ha cinematographo, ha pavilhão de concertos publicos, ha patinação, ha fogos de artificio, como nunca foram vistos no Rio e muitas outras cousas mais. Theatro com peças sem musica de mais de um acto são fortes demais para o logar.

O aviso vae em tempo, para que não se arrependam.

Consta-nos que a companhia Dias Braga vae tentar alguns es-

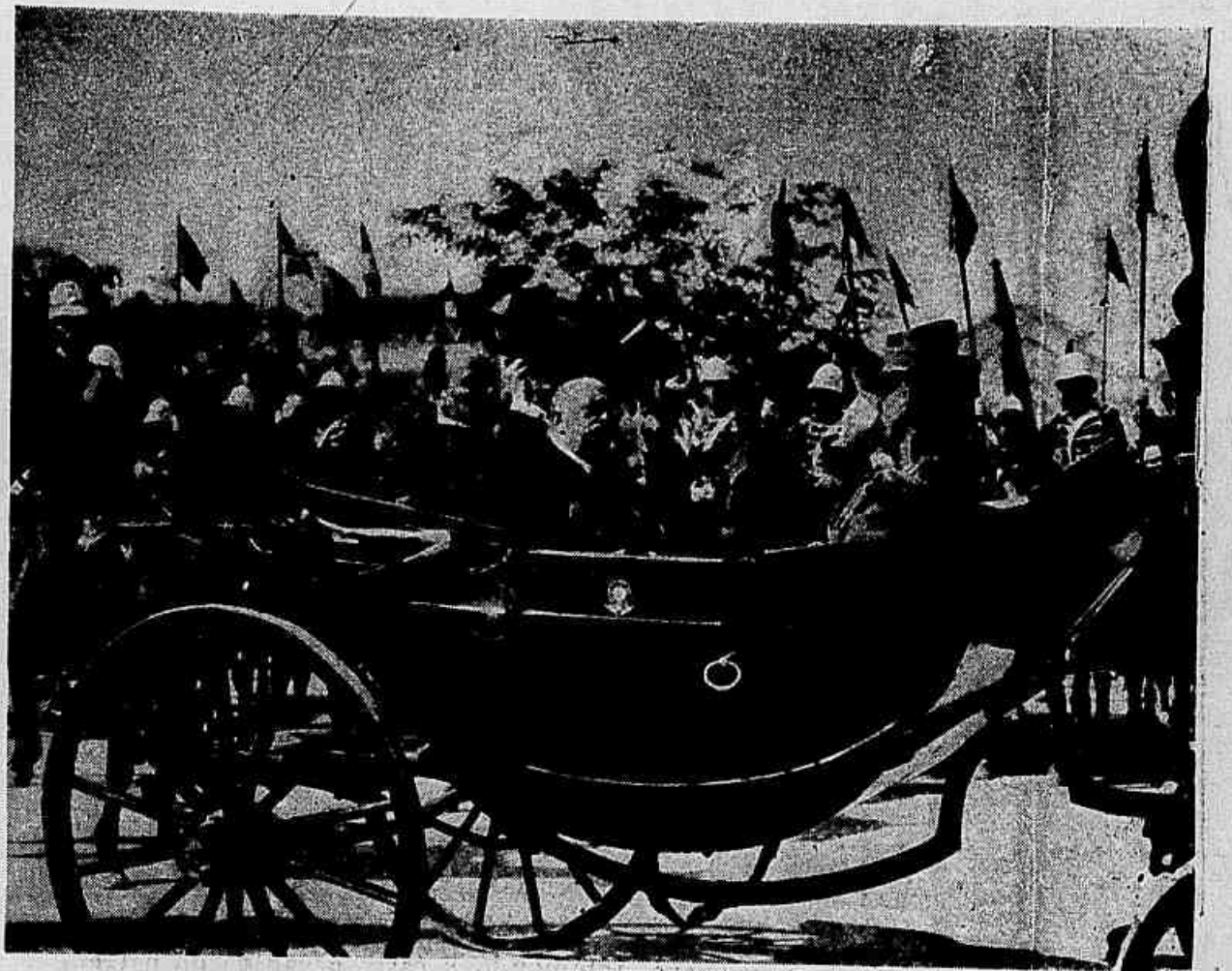
bailles, concertos, etc., são verdadeiramente lindos. Em quasi todos vêm-se aves do Paraizo, plumas de marabuto, folhagens de ouro e prata. A pequena coroa de estyl, Imperio, feita de pequeninas folhas de loureiro, estão fazendo grande successo.

Para as senhoritas, a grinalda de minuscilas rosas pompon, com um nó azul pallido sobre o lado, está muito em moda.

A MISSÃO PARAGUAYA NO RIO DE JANEIRO



No Cães Pharoux — Chegada do Sr. Ministro do Exterior para receber a missão



Chegada da missão paraguaya — Partindo do Cães Pharoux

O SONHO DO CORONEL

Aquella noite, a seda fina do luar como uma "tulle" luminosa e fluidica, estendia-se em pallio sobre a cidade!...

E tudo era nitido na luz tranquill e fria — desde a caligem branca dos muros até, por toda a campina extensa, os postes vermelhos e verdes da estrada, ao longo sinuoso da via-ferrea, para os lados montanhosos dos ultimos arrabaldes e dos primeiros suburbios.

O Coronel sentara-se, como de habito, de roupas folgadas de brim, junto á janella, a ronflar, felino e oppresso, os tormentos da asthma, aos affagos da aragem nocturna. Com um dos braços sobre o peltoril, olhava fóra a paizagem, contemplava embevecido o panorama vasto, desdo-



Passagem da missão e do prestito que a acompanhava pela Avenida Central

brado aos seus olhos, pontuado de luzes, banhado todo pelo luar limpido e dormente, em uma quietude melancolica...

De terreno perto, em obras, uma lanterna, ao alto de um andaime, pharolava, avisando aos que passassem e vinha um "pe-neiro" tremulo e sentimental de cordas tangidas acordar tristezas na luz clara... Subia ao espaço e abria pungente ao luar, no frio orvalho da noite, como a flôr do lotus á flux de um remanso de lagôa, a flôr sonora de uma canção — canção cabocla de nostalgias, cantada á lua, em bocca mulata, desabotoando e ascendendo para o sonho a saudade e a dolencia da alma mestica...

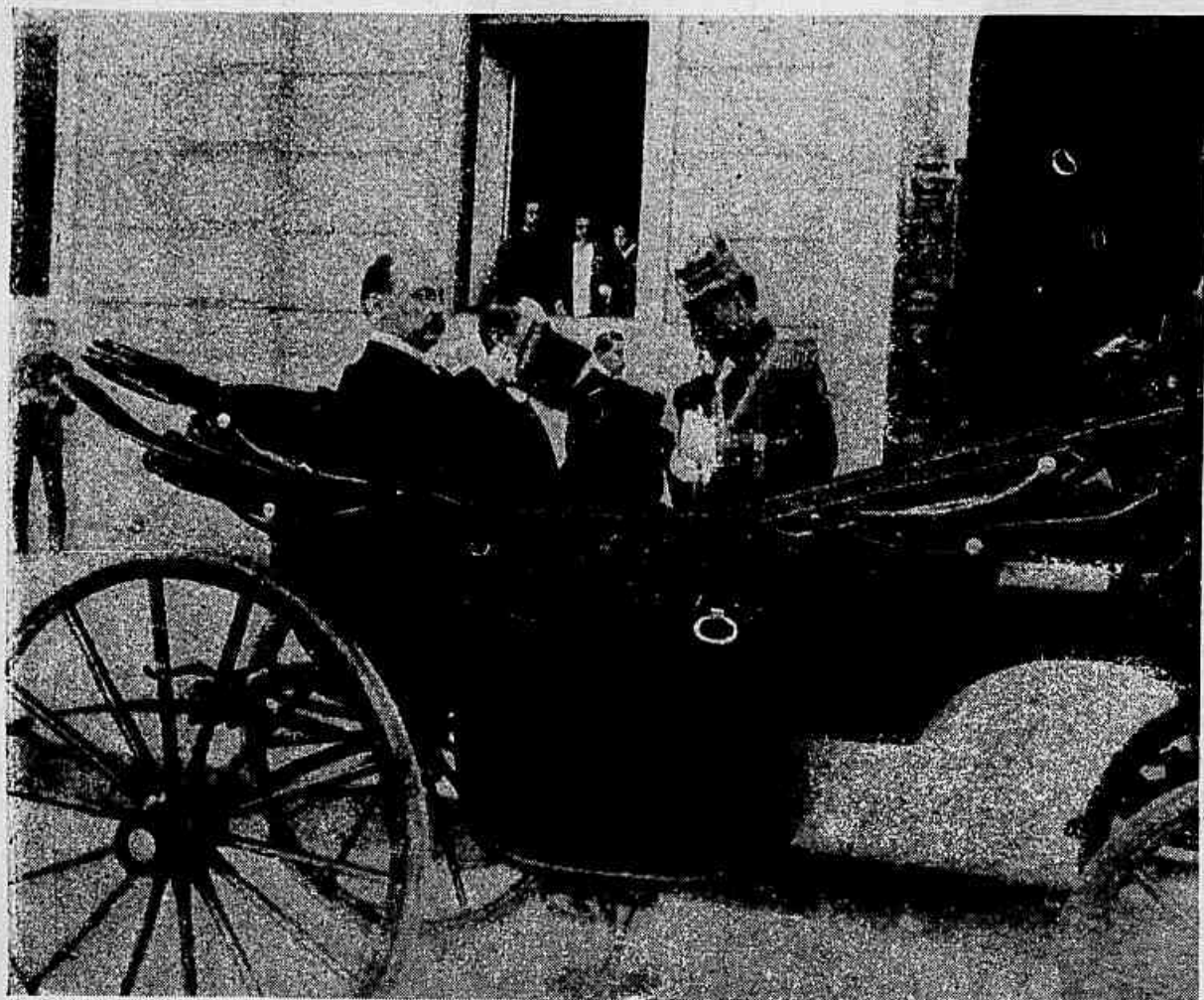
A grisalha cabeça do Coronel foi aos pouco, pendendo para o peito largo e, aos poucos, se lhe



Os membros da missão paraguaya em caminho do palacio do Cattete para a recepção



Sahindo do palacio presidencial depois da recepção



Os membros da missão paraguaya retomando o carro á saída do palacio



De volta do palacio presidencial, passando pela rua do Cattete

foram as palpebras cerrando...
cerrando...

Subito, ouviu na diaphaneidade tranquilla da noite, por sobre o tropel galopado e continuo da cavallhada em dispáro, a voz possante e brava do mando, em um ecoar forte e sadio:

— Em carga!...

E, logo, a voz do ajudante, para animal-os na carreira:

— Eh! guapos! Em carga!...

Elle ia á frente, moço ainda, sobre um "pingo" de arreiatas de prata e pellegos negros; sustinha o képi á cabeça pelo barbicheho preso aos dentes. As abas do poncho iam abertas, desfraldadas ao vento, em azas listradas. Empunhava, em rište a sua lança longa e pesada de "cavallariano" do sul pendido todo sobre o pescoço destendido e musculoso do animal, apertado entre os outros do seu esquadrão, na confusão do



em rojões chiantes, rasgando o negror da noite em rectas sulphureas para o alto e, por fim, explotando ora em azul ora em sanguineo luminoso, ora em esmeralda inflammala, ora em branco...

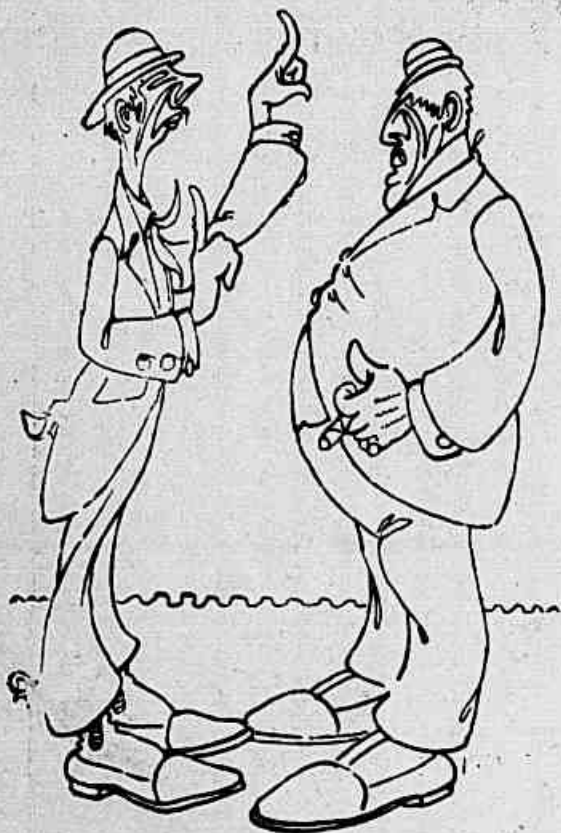
Um alazão da vanguarda, relinchador e possante partiu as cannas dianteiras, na impetuosidade do dispáro, na vertigem alucinada da carga, em pedra alta e negra em meio o caminho, e, sobre elle, sobre o seu corpo reboçado, agitando as patas ao ar, outros que o seguiam no vôo vertiginoso estacaram em agglomerado de morte, jogando fóra cavalleiros, aos gritos dolorosos, em altas quédas anelladas, girantes, acrobaticas, no espaço...

— Em carga!...

— Em carga!...

Iam os cantis da agua, as bainhas longas das espadas, e os bornaes repletos, chocalhando uma

ENTRE MORDEDORES



— Como se diz: roda denteada ou denteada?

— Distingo: roda denteada é a de engrenagem e roda dentada é a nossa...

ESTADO DO RIO DE JANEIRO — Directoria do Club Recreativo de Valença, composta dos Sr. Dr. Celso E-teves, presidente; Nicoláo Lioni, vice-presidente; Capitão Frederico de la Vega, Secretario; Major Francisco Ielpo, thesoureiro e Lourenço Jannuzzi, procurador

dispáro, aos arrancos e aos galões da carreira, á brida solta!...

A cavallhada offegava, com rangidos de peito. Já alguns tinham tombado e animaes mais fogosos estrepavam, por vezes, nas curvas bruscas do caminho, os peitões largos, de encontro a troncos decepados de arvores...

Espáço a espáço a voz estrugida, poderosa e metallica:

— Em carga!

E, logo, a do ajudante, a do Major, atirando-os para a victoria ou para a morte:

— Em carga! Em carga!...

Da matta distante, através do arvoredado cerrado e da sombra espessa, sahiam, cuspidos em um estrepitar sem termo, os fuzis

vermelhos da infantaria e para o léste, onde ficava a Villeta, que era o ponto do ataque, a artilheria reboava soturna longinqua, rouca e continua.

— Em carga!...

— Em carga!...

Iam levar o reforço á divisão em combate, de Osorio.

Os animaes, inclinados, dornados de flanco, flexavam a distancia, rastejando os ventres suados, gottejantes, na poeira adormecida da estrada agora evolada em nuvem densa...

Bombas explodiam na treva, em apoteoses vermelhas e ruidosas, e da linha inimiga e do cimo das collinas afastadas subiam, quando em quando, signaes de congréve,

SEM AMBIÇÕES



— Não entra no raid de cavallaria? olhe que ha bonitos premios.

— Por isso mesmo, sou modesto; não quero caval-os.

musica sinistra, macabra, estrepitosa...

— Em carga !

Desembocavam, agora, da estrada para a planura do campo. O terreno era attrahido, puxado pelas patas, em vórtice dos animaes para debaixo dos corpos, aos arrancos, nitrindo relinchos, atirando espumaradas alvas ao vento, ferindo pedras e, mal sahidos da bocca ampla do caminho para o esplanado da campina, a voz do mando estrugiu :

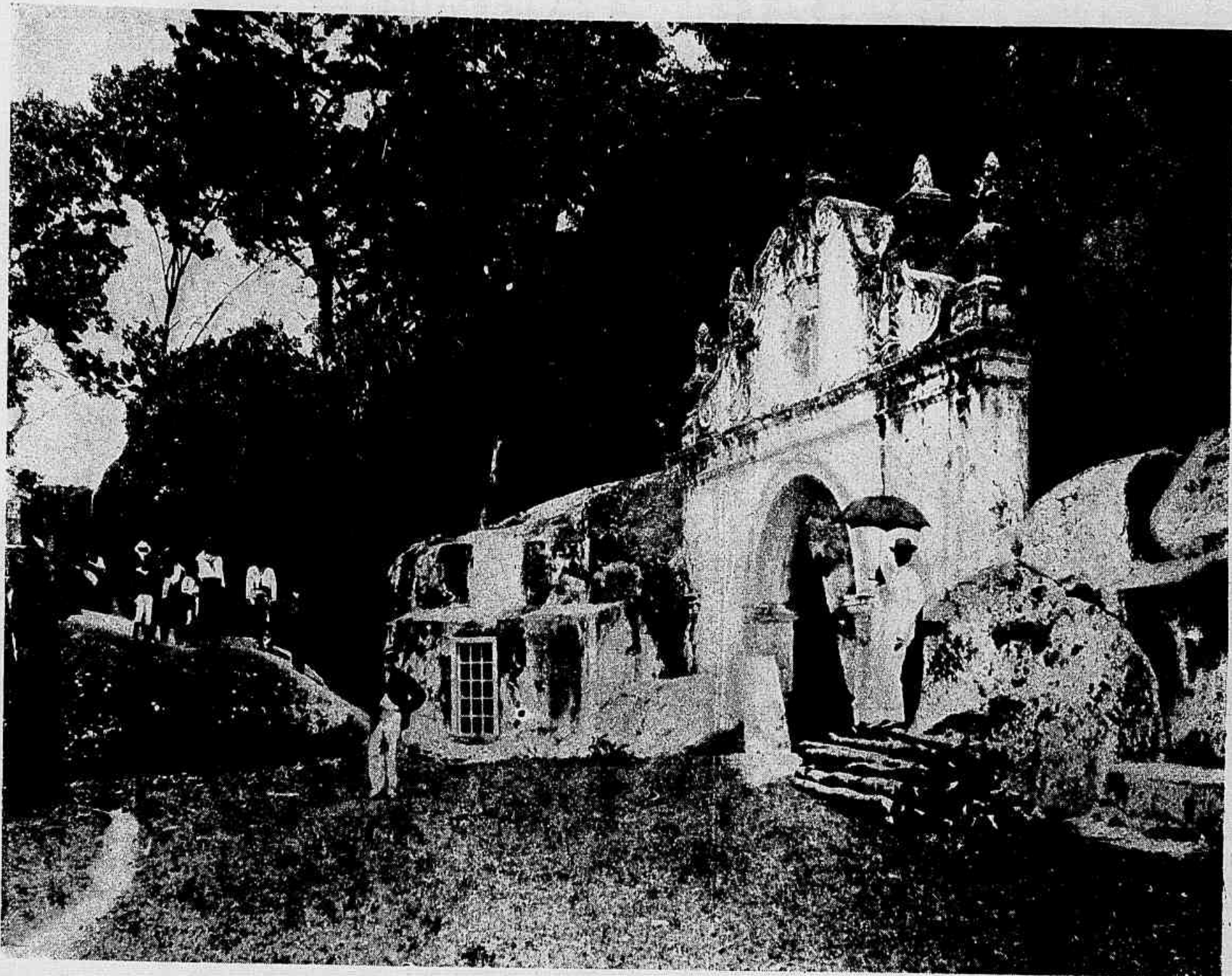
— Alto.

E a cavallhada estacou, ao colher rapido das guias, de um golpe, para traz, sobre as ancas, em um hausto pulmonar do regimento todo : — “anh !...”

Era Villeta, em frente, reboadora e fumegante !...

E, enquanto junto á janella — a cabeça pendida e um dos braços sobre o peitoril — o Coronel sonhava, fóra, na dormencia e no esplendor do plenilunio, o “pe-neiro” tremulo e sentimental das cordas tangidas, derramava-se ainda em pungencia e saudade na luz fria e clara...

Lima Campos.



ESTADO DO ESPIRITO SANTO — Villa Velha — Subida do Convento da Penha. Ao lado esquerdo está a gruta em que habitou Frei Pedro Palacios, fundador do Convento, edificado em 1558

BODAS INTERROMPIDAS

Em Ballinagleragh, Irlanda, havia um rapaz que requestava uma rapariga vizinha ; mas de repente, mudou de disposições, requestando outra rapariga que o captivou e com a qual casou por fim, mas civilmente, porquanto o parcho e

o Bispo da Diocese recusaram-se a abençoar semelhante união.

O ter abandonado a primeira namorada causara a maior indignação. No dia das nupcias reuniu-se grande multidão em frente da casa, apupando vivamente o infiel. Mais tarde, já noite

penetraram no domicilio trinta homens mascarados que separaram os nubentes, quando estavam ainda á mesa com a familia.

A noiva foi levada para a casa do pae e quanto ao noivo foi-lhe prohibido que se juntasse a ella. Desde então o domicilio da noiva tem sido guardado noite e dia, não ousando o marido sair de casa com receio de que o maltratam.

pacifista, queira figurar o bellicoso protector.

Não se comprehende realmente bem esta predilecção. Mas como atravessamos uma epoca agitada, bem póde ser que tudo isto seja um evidente signal dos tempos.

(o)

Foi fundada em Bom Jardim, municipio do Estado do Rio de Janeiro com a denominação de Bom Jardim Esperantista Klubo uma associação de estudo e propaganda do Esperanto.

Cortejo historico

Projecta-se em Londres um grande cortejo reconstituindo toda a historia da City, desde as épocas mais afastadas até estes dias.

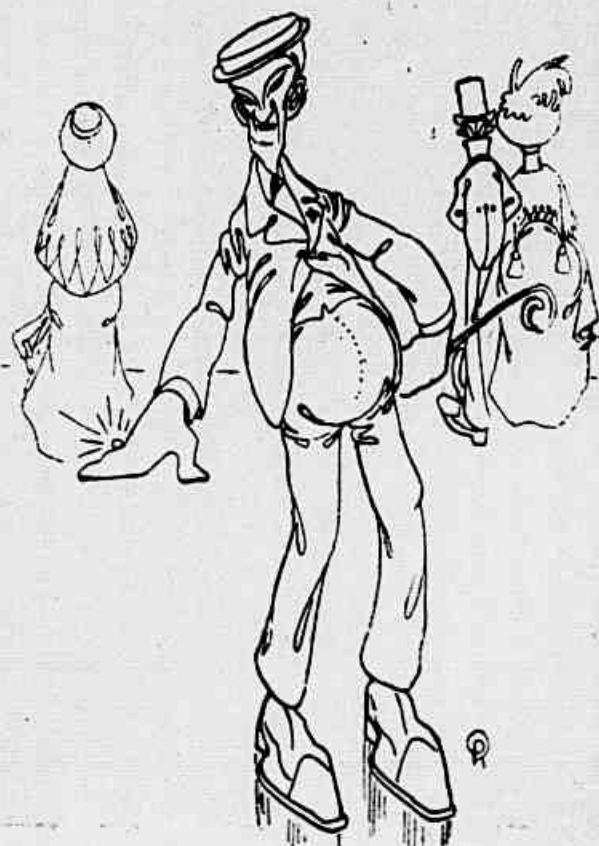
Os trabalhos acham-se já bastante adelantados, e, segundo revela um jornal da grande cidade, o escriptor Stead director da excellente publicação *Revista das Revistas*, figurará no cortejo magnifico de Oliver Cromwell, que o illustre publicista considera o inglez mais notavel que appareceu no Reino Unido.

Stead possui uma barba branca, que lhe dá o aspecto de um venerando patriarcha e o famoso *protector* usava a face escanhcada.

Para a completa reconstituição do typo historico, o escriptor sacrificará os seus alvos pellos.

O que é devéras curioso, no meio de tudo isto, é que Stead, sendo um ultra-

UP TO DATE

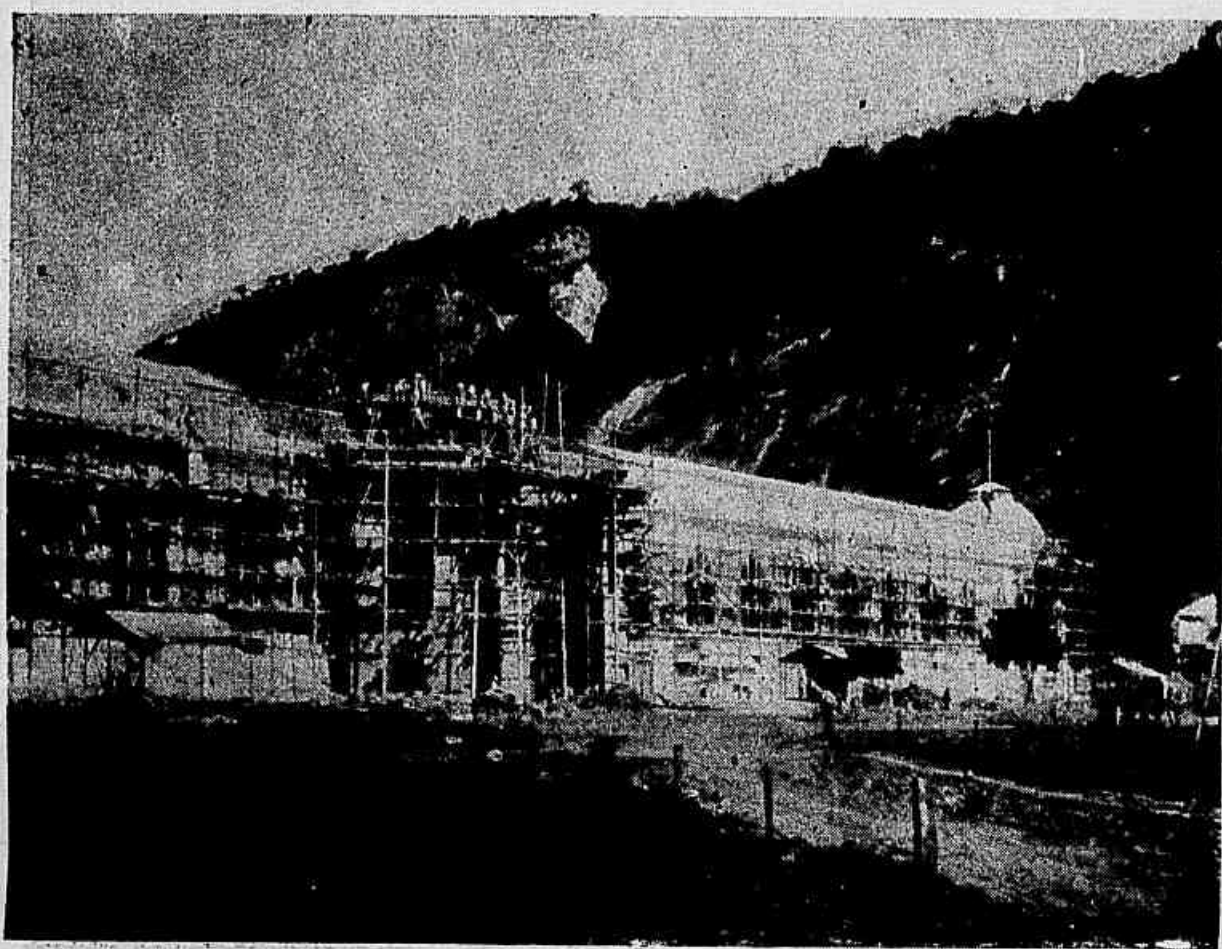


— Depois que gasta diamantes já ninguém morre de amores por mim...



CAXAMBU' — Grupo tirado na Fonte Izabel, em 18 de Março do corrente anno e no qual se acham, a contar da esquerda os Srs. Heraclito Viotti, Belmiro Braga, Dr. Raul Leite, Rotier Duarte, Commendador E. Berla e Osorio Dutra

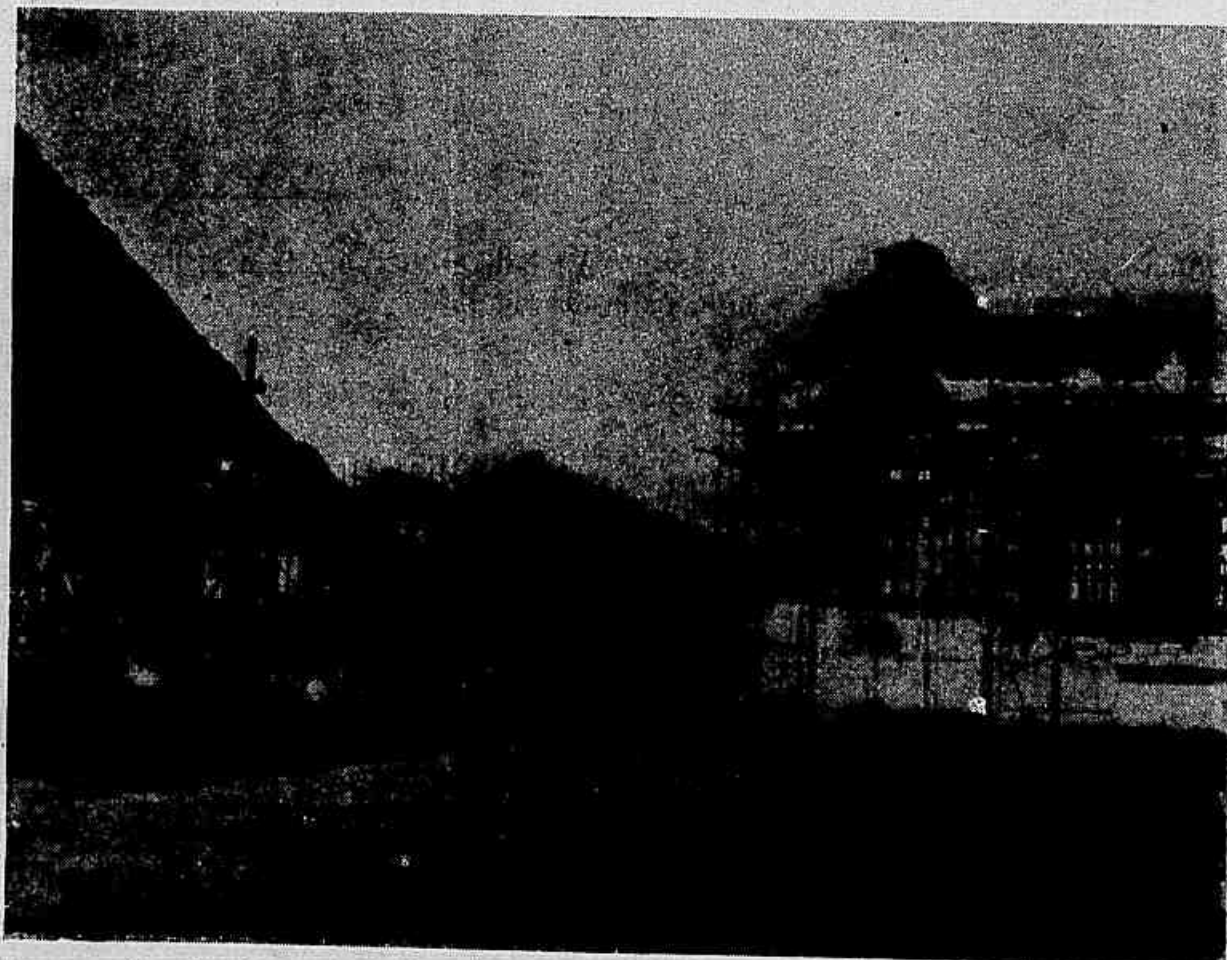
EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908



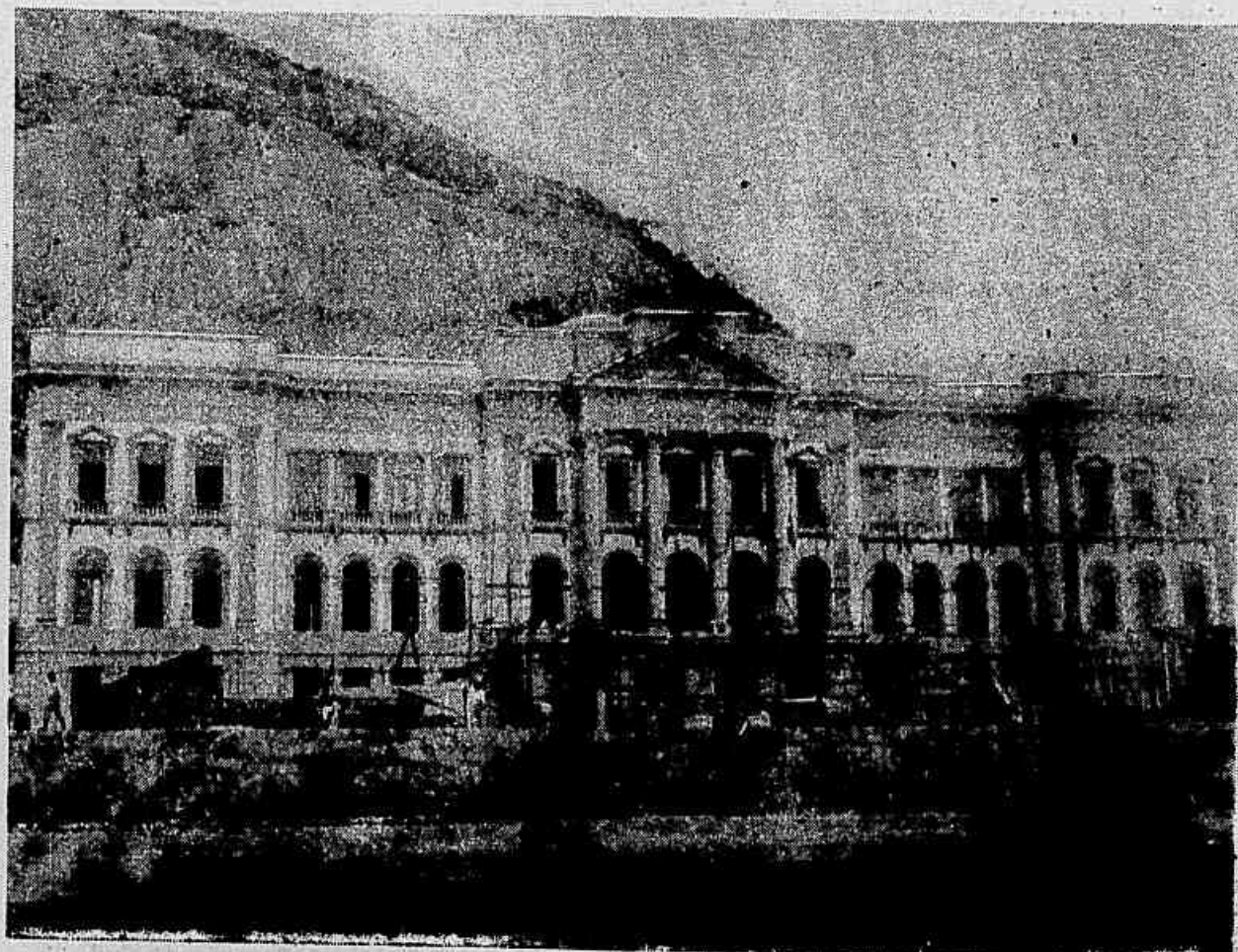
Parte central do Grande Pavilhão onde vae ser construido o *chateau d'eau* no antigo edificio da Escola Militar



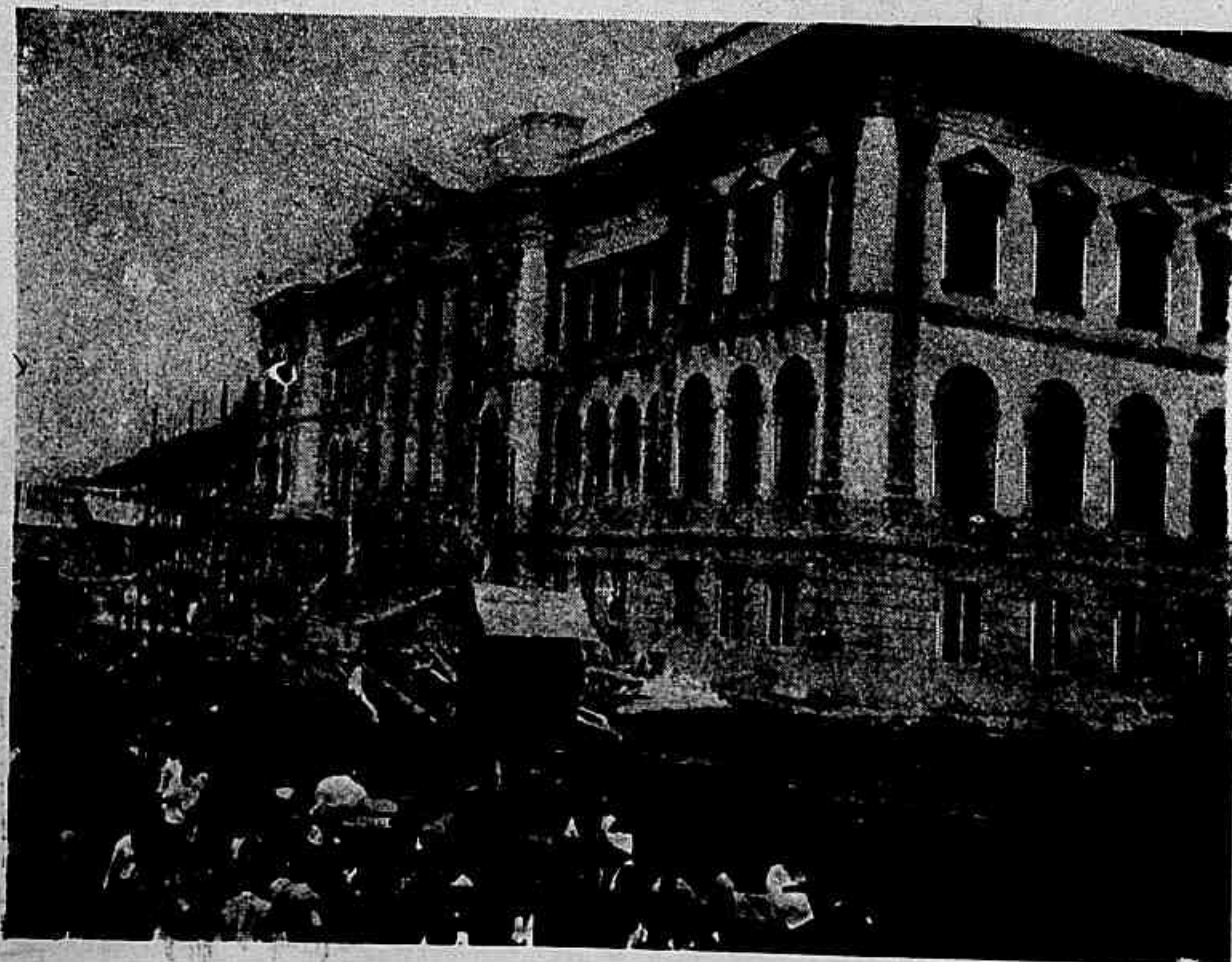
Cupola da ala direita do Grande Pavilhão outr'ora pertencente á Escola Militar



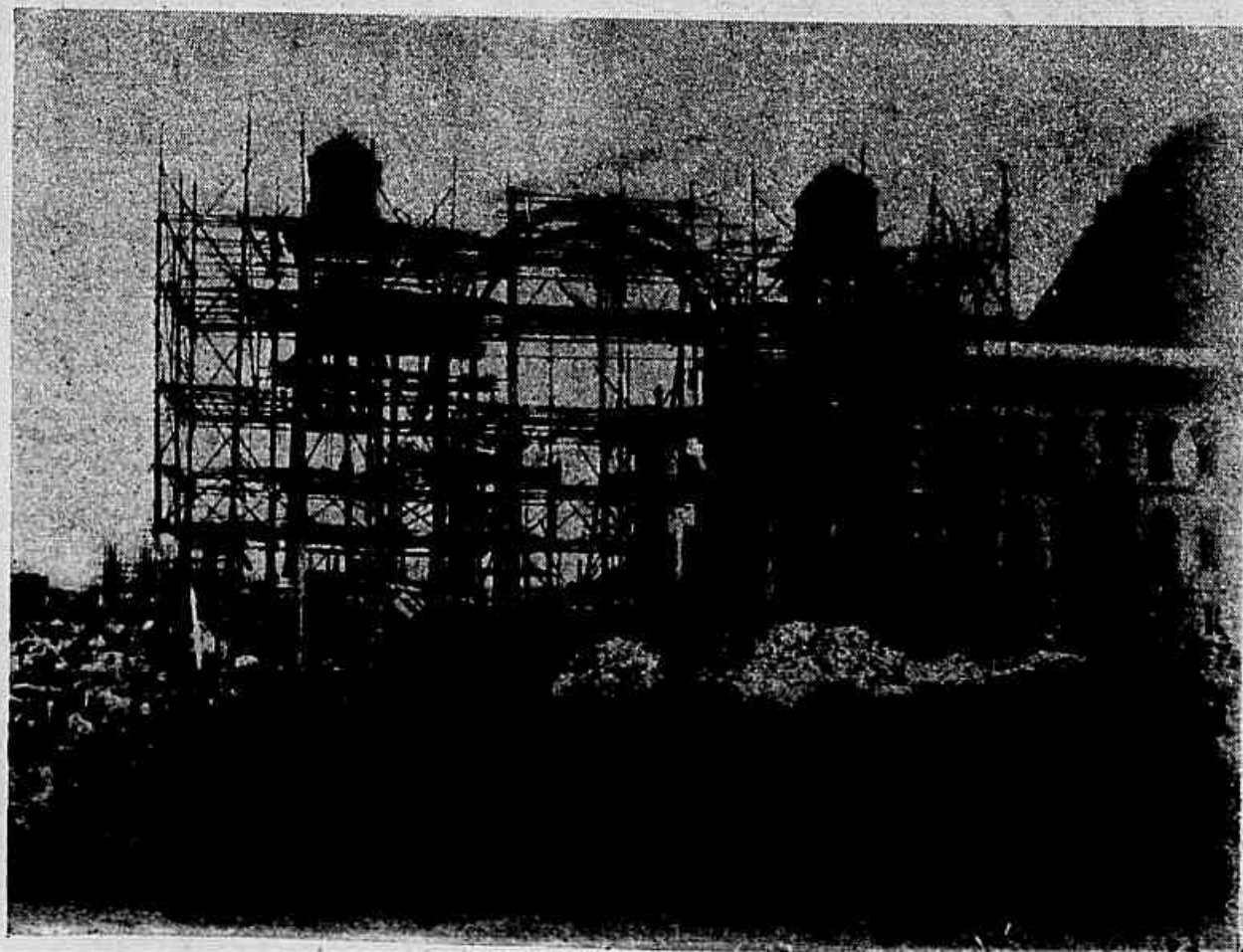
Cupola da ala esquerda do Grande Pavilhão destinado ao *chateau d'eau*



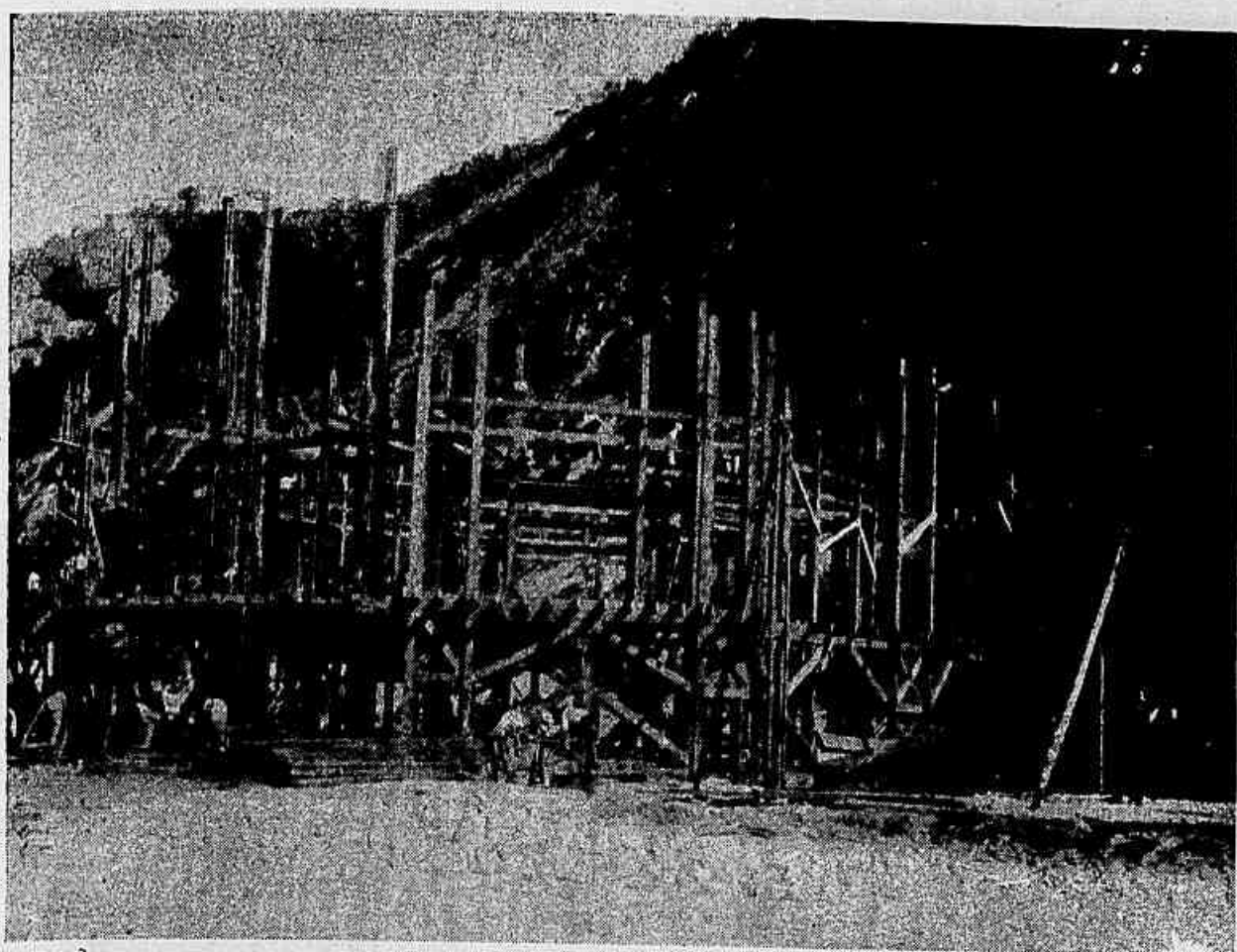
O Grande Pavilhão principal da Exposição, primitivamente destinado á Escola de Medicina e depois á Escola Superior de Guerra, occupando uma area de cerca de 18.000 metros quadrados



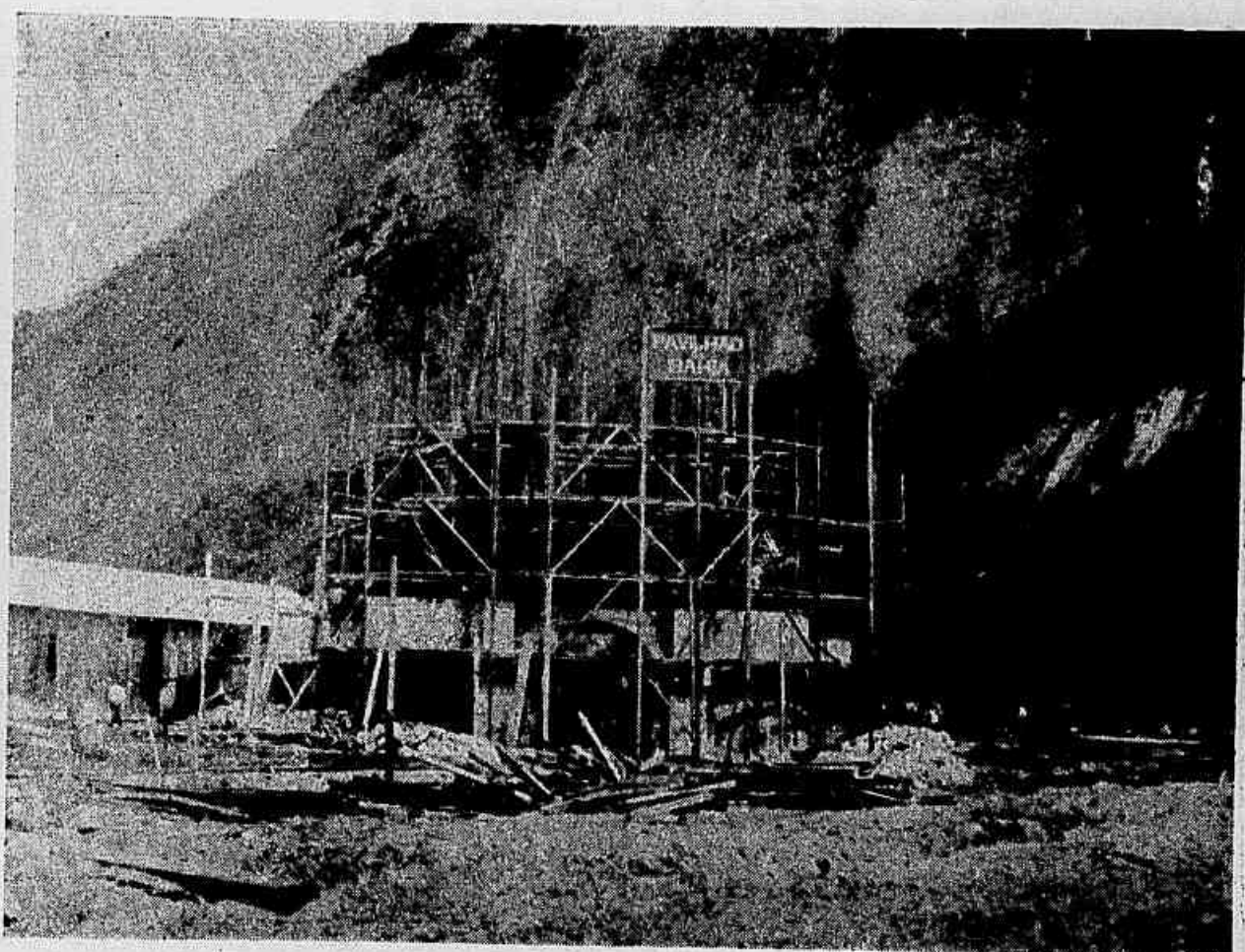
Vista de perfil do Grande Pavilhão principal da Exposição



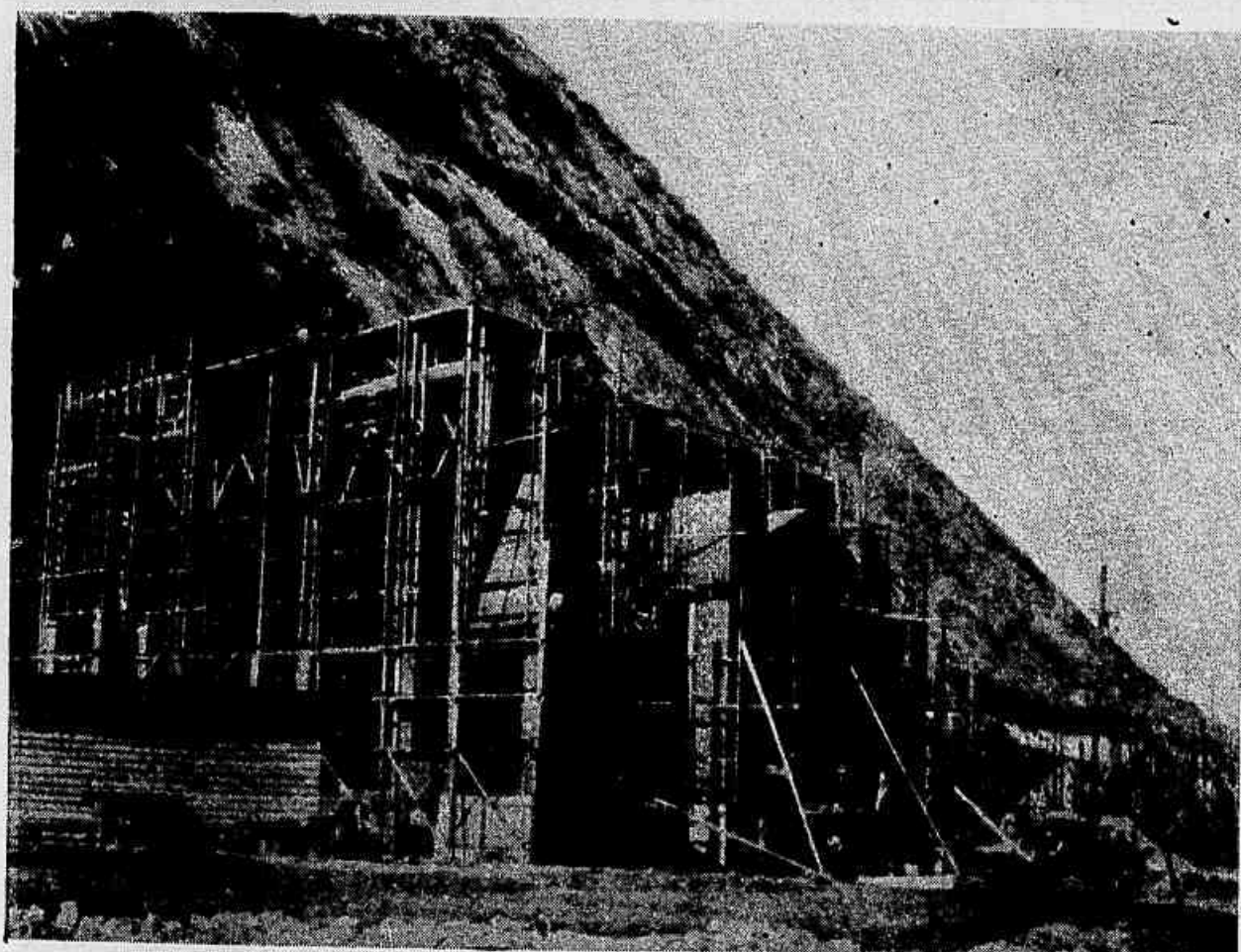
A ponte monumental, de cimento armado, em frente ao Pavilhão principal da Exposição



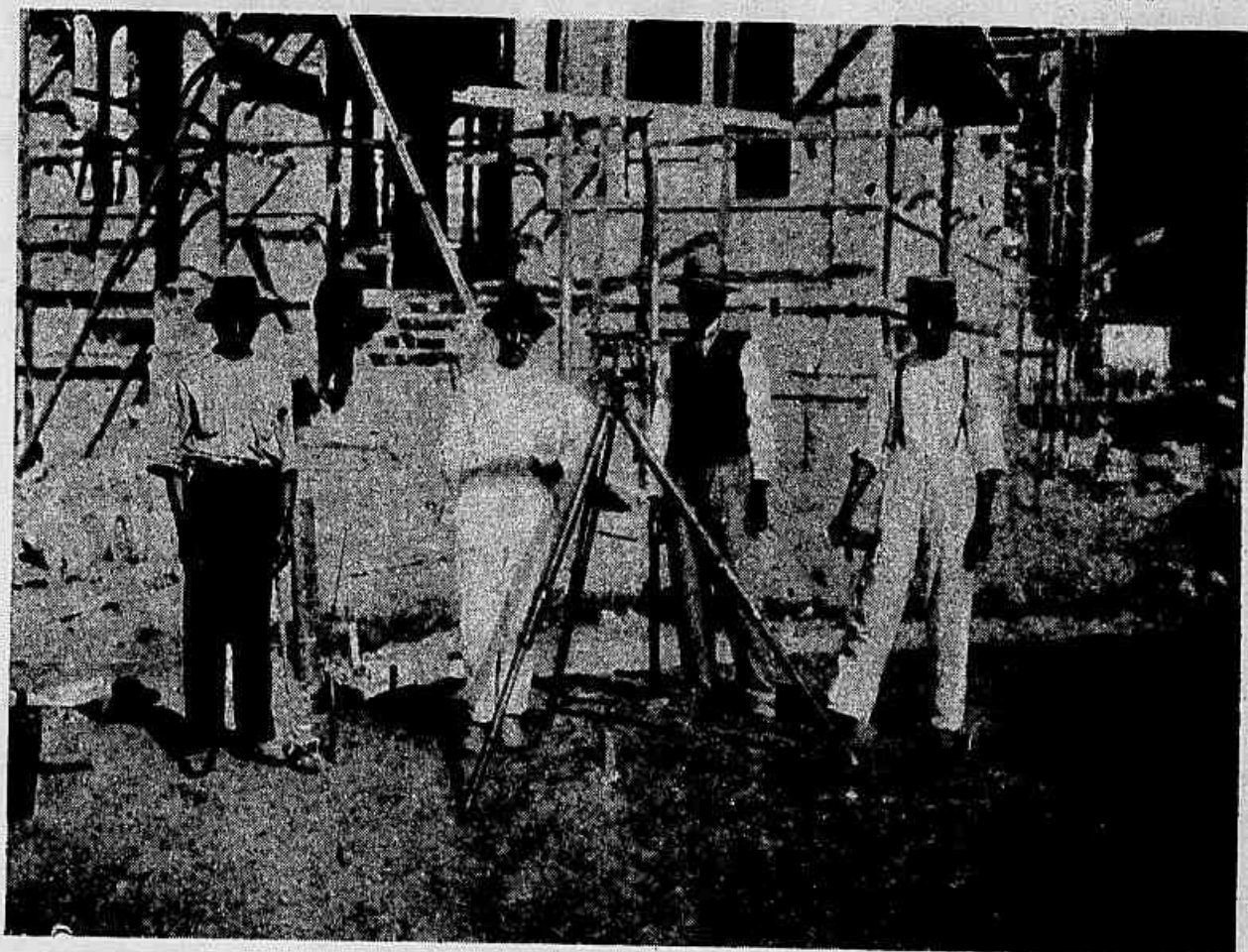
Phase inicial da construcção do Pavilhão do Districto Federal, mandado levantar pela Prefeitura



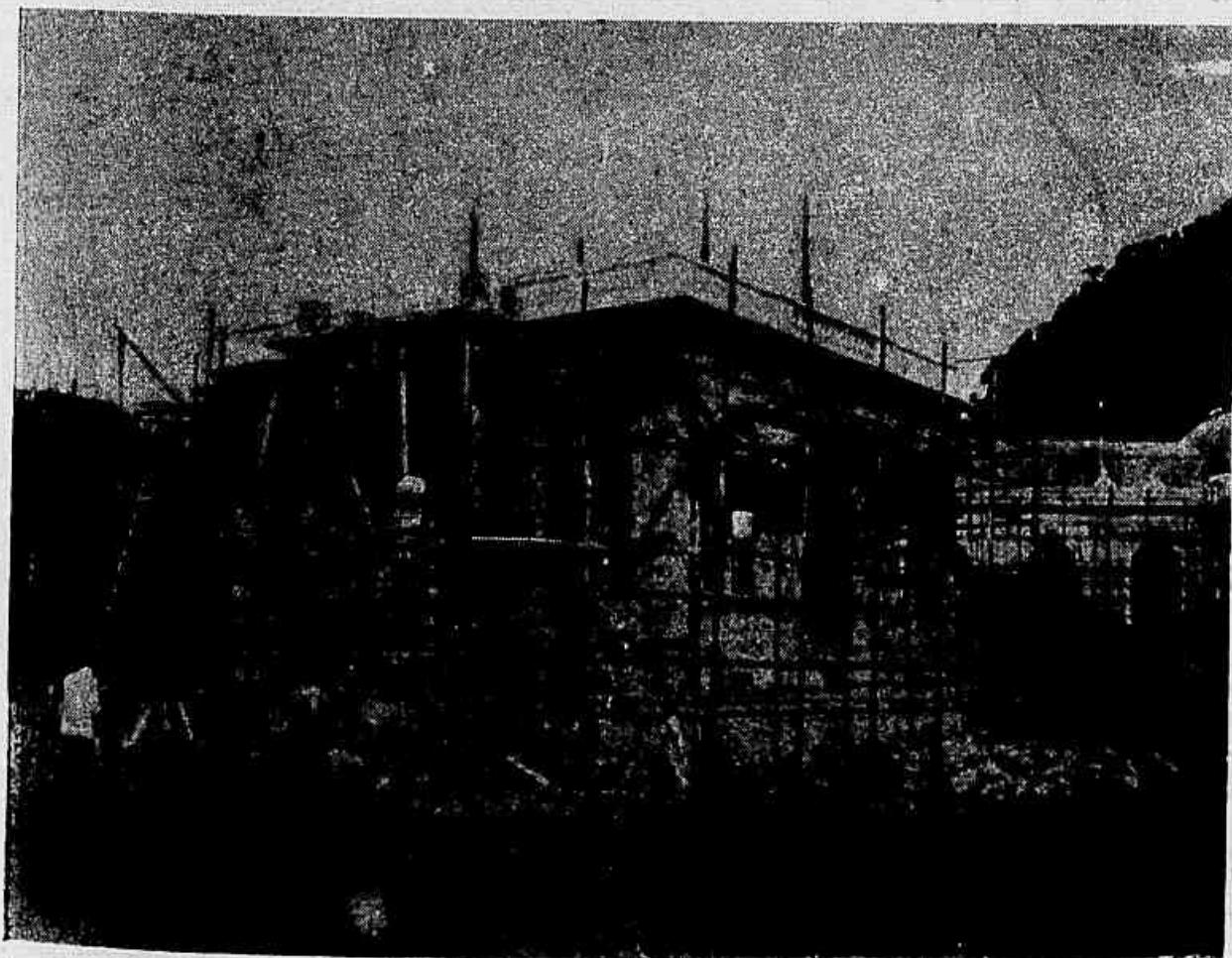
Phase inicial do Pavilhão da Bahia



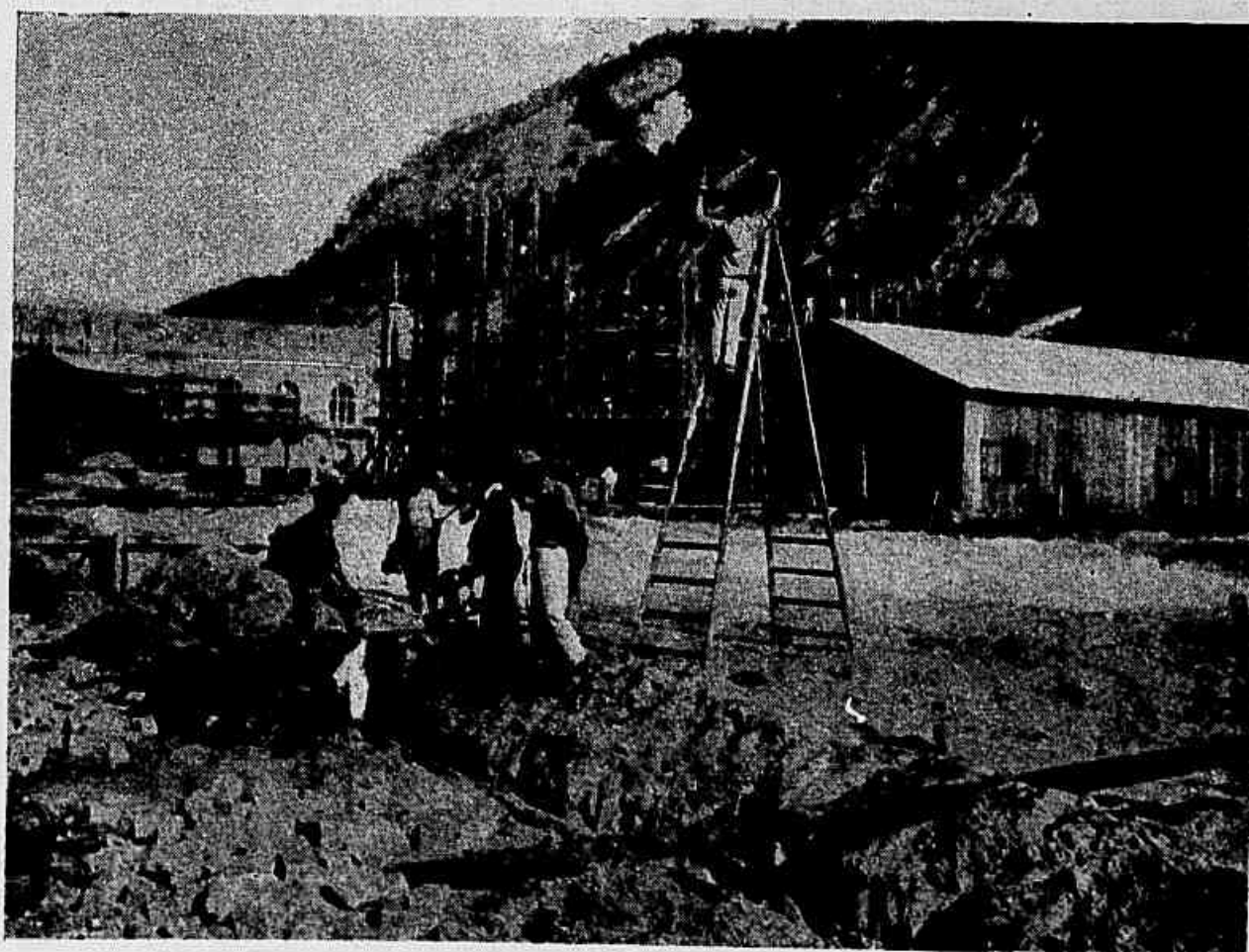
Caverna das obras do Theatro



Em frente as obras do Theatro



Estação de telegraphos, telephones e correios, já em funcionamento



Obras de instalação de electricidade. Caminho dos cabos subterraneos

DE SERVO A SULTÃO

O salto não é realmente pequeno, nem pôde dar-se á vontade sem se correr o risco de partir as pernas. O correspondente de um jornal alle-

mão que actualmente viaja pela Africa conta que á 12 dias de marcha de Tabora, esteve com o sultão de Mayanga, que é um rapaz muito sympathico, dispondo de grande influencia entre os seus subditos.

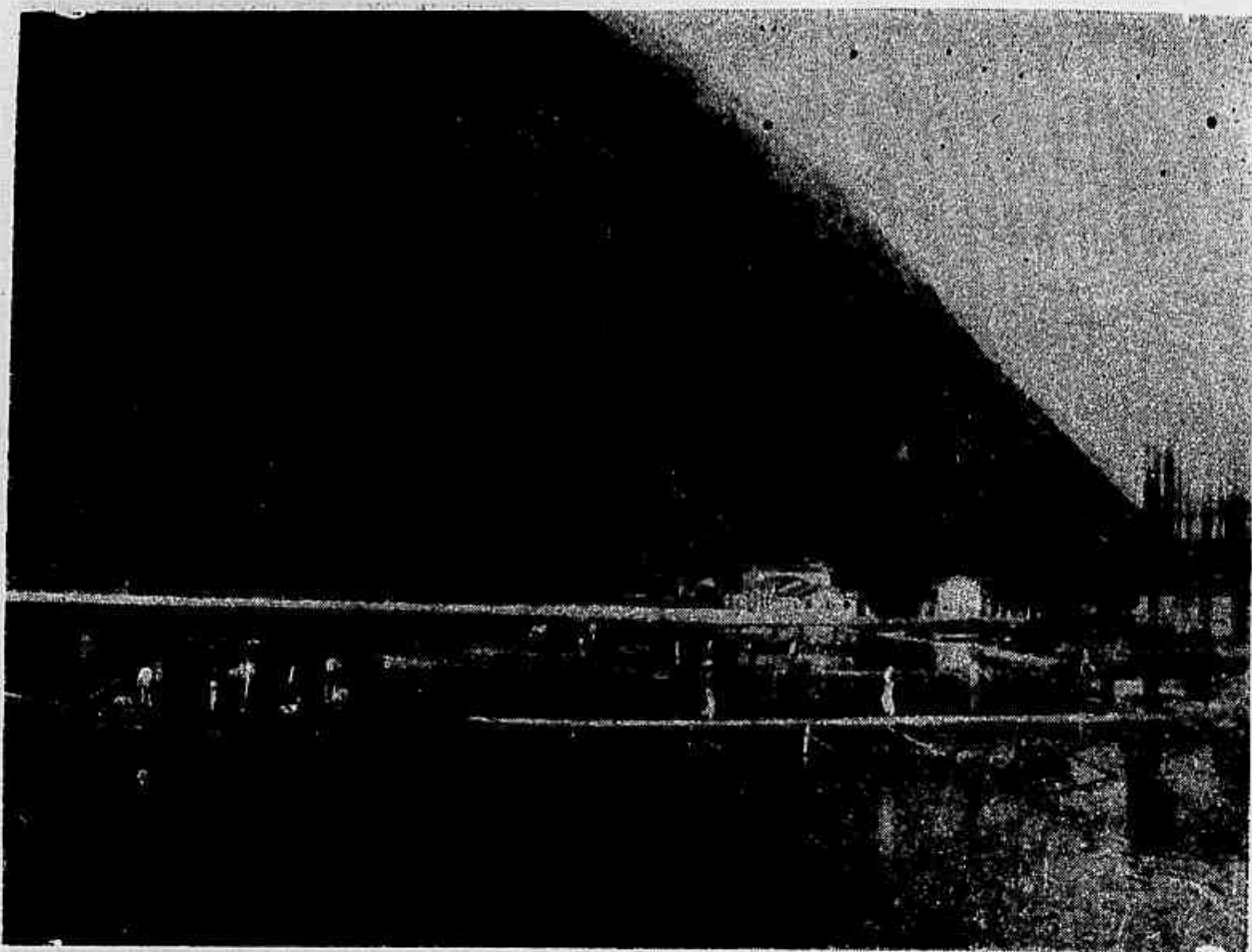
E narra a historia desse monarcha. Enquanto seu pae vivia, e, portanto, reinava sobre o seu povo, Mayanga foi para Tabora onde se empregou como serviçal. Sua Alteza, em mangas de camisa, descalço, engraxava com uma

pericia verdadeiramente real as botas do medico militar que o havia contratado. Desempenhando esse serviço, Mayanga, em cabello e com o cabaz no braço, ia ás compras.

Por morte do reinante, e tendo rece-



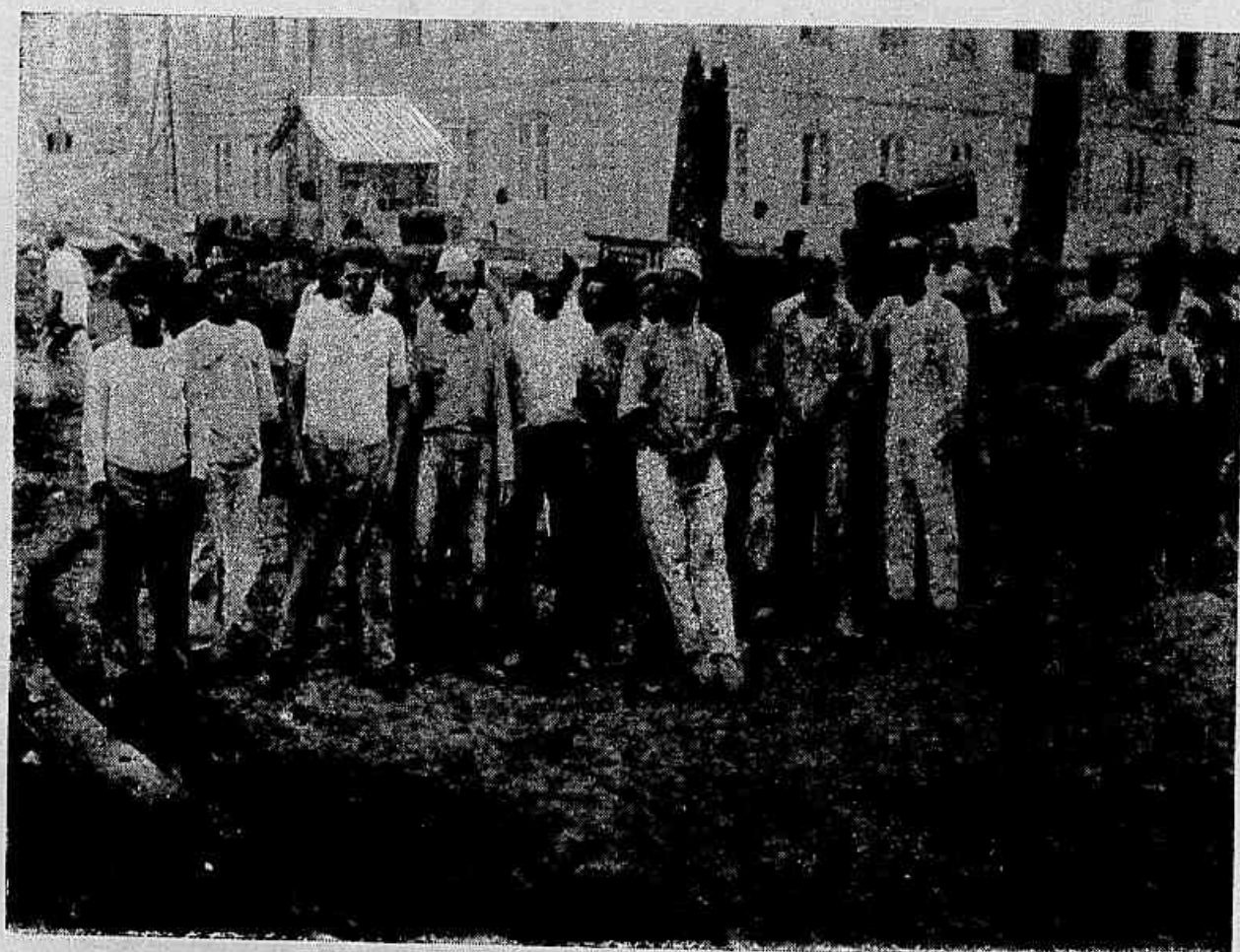
Ponte de embarque do material



Trabalhos no mar



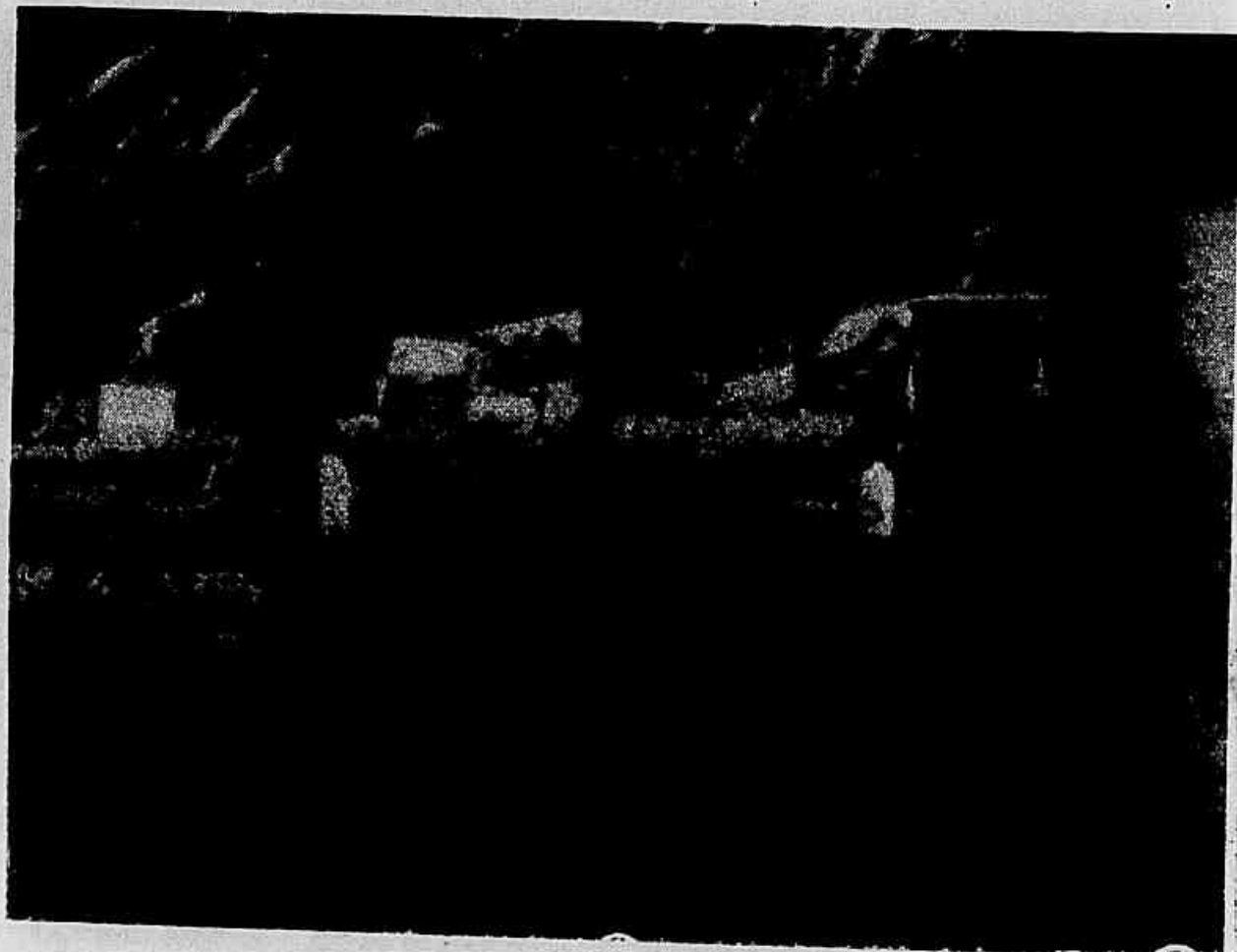
Trabalhadores em serviço



Grupo de operarios á hora da refeição



Compressor mecanico empregado no nivelamento do solo para o calçamento a macadam



Compressor a tracção animal empregado na drenagem do solo para o calçamento a macadam

bido ordem que o obrigava a partir para os seus estados, Mayanga depoz aos pés do patrão a caixa da graxa, a escova de lustro, o cabaz das compras, e partiu para o seu reino onde o esperava um throno.

Antes, porém, de emprender a viagem, desejou saber se seu amo ficara contente com elle.

O medico declarou-lhe que sim, e como Mayanga desejasse possuir um documento comprovativo da sua fide-

lidade e honradez, o medico escreveu : " Mayanga serviu-me sempre com honestidade e valor, e deixa-me para subir ao throno dos seus maiores ". Mayanga parece tão vaidoso com o documento, que o mostrou ao corres-

pondente. E', pelo que se vê, como rei, boa pessoa, modesto e despretencioso, que gosta que todos saibam que antes de ser revestido na realeza, trabalhou como qualquer mortal para ganhar a vida.

DA

REVISTA DA SEMANA

CHRONICA ELEGANTE

capuzes. Estas pelissas marroquinas são confeccionadas em panno liso, forradas de seda leve, setim Liberty ou *merveilleux*, de cor viva. O forro possui uma certa importancia em virtude da inces-

dos a passeios de carro ou sahidas a noite, continúa muito em voga o *paleto*, vago, de costas enviezadas, recortado em *péplum*, com largas mangas cahindo em ponta; o *carrick* com *pe-lerines* recortadas em pontas, terminados por uma borla. E' preciso que se note, a ponta e as borlas são inevitaveis actualmente : em todos os mantos, pe-

EM resposta a gentil cartinha que nos foi endereçada por uma de nossas constantes leitoras, vamos hoje tratar dos mantos.

Existe uma infinidade de modelos novos : resta sómente que a amavel leitora escolha entre estes, o que melhor pareça corresponder aos vossos desejos e necessidades.

O manto do genero *tailor* está condemnado a desaparecer ; só é admittido, neste momento, em viagens. A razão de tal eclipse explica-se facilmente. Estando a *veste* e a jaqueta ligadas a este genero especial, só devem ser usadas de cor diferente a do vestido, do qual fazem parte integrante e com o qual devem formar um conjuncto homogeneo e completo.

Para os vestuarios disparatados, só é tolerado a alta fantasia, o que deu origem a uma alluvião de formas extremamente bellas e seductoras.

Da engenhosa combinação do *péplum*, *bornous* e do *kimono*, foi que nasceu a maior parte destes modelos ; são em

leção e variados, infinitamente, porém, por mais diferentes que sejam, sempre se divisa as linhas características do typo inicial, de onde são derivadas.

Eis uma novidade que já começa a obter successos ; a pelissa marroquina.

E' um *bornous* de apparencia soberba, que desce até aos pés e cuja amplidão fornece, invariavelmente, uma abundancia de lindas pregas. E' completada por um capuz de forma simples, de cuja ponta pende uma borla ; os braços passam por uma grande abertura, que se fecha por dentro, até os hombros, por meio de pequeninos botões, mangas rudimentares semelhantes a grandes

Ultimas creações parisienses

sante deslocação das pregas, da abertura das mangas e do capuz ; a cor do panno deve formar um bello contraste com a do forro. A associação do panno preto com seda verde malva, cor de ouro velho, é muito usada, ou de um panno azul velho ou *vieux-rose* com um forro *vieux-rose* ou azul velho.

Na série dos mantos longos, destina-

quenos ou grandes, encontram-se pontas e borlas.

Assignalamos, entretanto, como grande novidade, uma excepção a esta regra, o redingote imperio, de talhe curto, em panno verde, meio aberto, sobre um pequeno collete em bordadura *cachemire* ; e também as redingotes em *schantung* de cor, das quaes vaticinam grandes successos ; são feitas em todos os tons novos : kaki, azul Nattier, flor de pecego,



Maryland, tendo na gola e nas mangas, a nota viva de um bordado japonês.

Mas, onde a fantasia e o capricho se manifestam da forma mais encantadora, são nestes pequeninos vestuários, belas ninharias, que, além de preservarem os ombros da friagem da noite, dão a toilette um delicado cunho de novidade e elegancia. São as estolas em panno musselina, redondas atrás em dentes de fustão, cahindo na frente em duas longas pontas, as quaes se ligam, por meio de uma laçada de estreitos galões, a uma manga larga e curta. São os *fichus* com postos no mesmo sentido, recamados em roda por uma tira de renda à *clair* ou de *filet* bordado que reduz ao minimo a parte do panno que fórma o fundo do *fichu*. São finalmente minúsculos *kimonos*, *colletes*-estolas, *pele-rines* chales, *paletots*-holeros, recortados na frente em pontas de *peplum*, e outros modelos ainda, não menos graciosos e seductores.

Antes de terminarmos esta chronica queremos assignalar a curiosa transformação da jaqueta, da qual fazem um vestuario de alta fantasia, adaptando-n'a formulas novas: as costas continuam cintadas, com a indicação da talhe muito alta; as frentes, direitas e vagas, se arredondam suavemente; a aba é aberta do lado, em toda altura, e da grande cava, cahe uma manga em forma de babadouro, que termina no cotovelo; sem gola nem reversos é levemente decotada



PETROPOLIS — Grupo de crianças que tomaram parte no baile infantil realizado pelo Club dos Diarios no Palacio de Crystal

em ponta, deixando o pescoço completamente livre.

Em outros modelos conservam, pouco mais ou menos, o corpo do vestuario classico, salvo algumas modificações no corte das costas, cuja mudança só attinge as linhas do conjuncto, adicionando, para lhes dar um ar de actualidade, seja a manga japoneza, sejam as grandes mangas de mandarim, muito curtas e formando uma longa ponta, terminada por uma borla.

Estes bellos vestuários são ordinariamente confeccionados em panno de cor: *vieux-rose*, violeta de Parma, *mordoré*, *beige*, etc.: suas guarnições compõem-se de galões *similisés* ou de sotaches, com viezes de setim; rendas realçadas por grossos bordados de seda em relevo; *filet* bordado, entremeios de passamanaria, leves, *ajouré*, imitando bordado.

Acrísio.



O CHAPÉO DE SOL DO SEculo XX

Muito em breve teremos uma grande surpresa, a julgar pelas indiscrições de um jornal inglez. Os grandes fabricantes de Londres aprestam-se em apresentar chapéos de sol de cor, que, terão por dentro, todas as cores do arco iris. Um cavalheiro acompanhando uma dama com toilette cor de malva ou azul terno, deverá protegê-la com um chapéu de sol de um matiz correspondente.

Esta moda fara, pensamos, desaparecer a sombrinha de uma só cor, pouco pittoresca quando só, grotesca quando agrupados.

Um estado esperantista

O esperanto conta já, segundo informações, mais de 35 jornaes e cem mil filiados.

Para assegurar sua hegemonia definitiva, o professor Gustavo Roy afirma que chegou o momento de constituir em sua honra um estado independente.

Que homens — pergunta elle — têm mais interesse na diffusão de uma lingua universal? Evidentemente são os caixeiros viajantes. E' preciso conquistá-los

como adeptos, empregal-os como apóstolos.

O professor Roy, propõe pois, que se cree para seu uso um syndicato internacional, com sede official em um paiz independente e bastante central, para comunicar facilmente e depressa com o mundo inteiro.

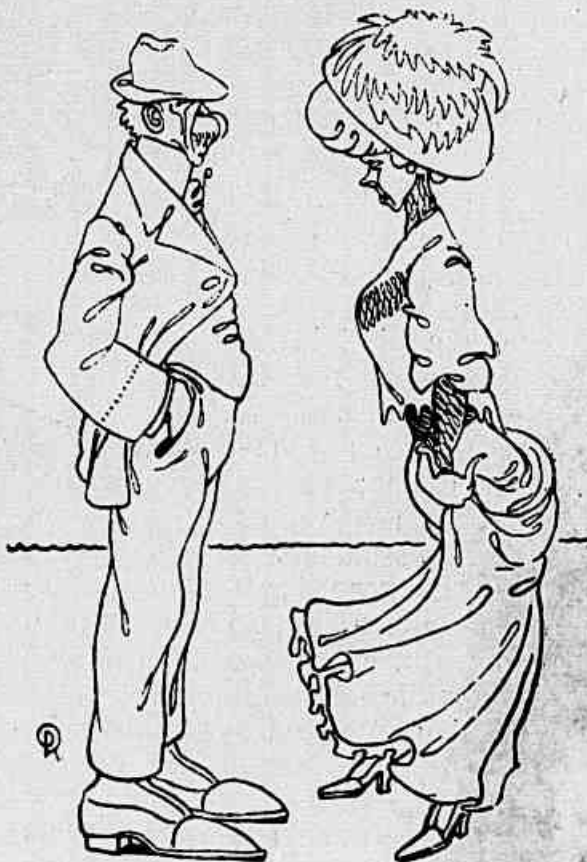
Esse paiz foi encontrado pelo professor Roy. E' o Moresnet, territorio neutro, situado a sete kilometros de Aix-la-Chapelle, nos confins da Belgica.

O Moresnet-Neutro occupa um valle agradável, possui um casino, carros electricos e 3.000 habitantes.

O professor Gustavo Roy propõe que se multipliquem esses elementos de prazer para que o Moresnet-Neutro proporcione aos caixeiros viajantes todas as commodidades e se torne uma camara syndical importante.

O professor Roy conta já adhesões numerosas.

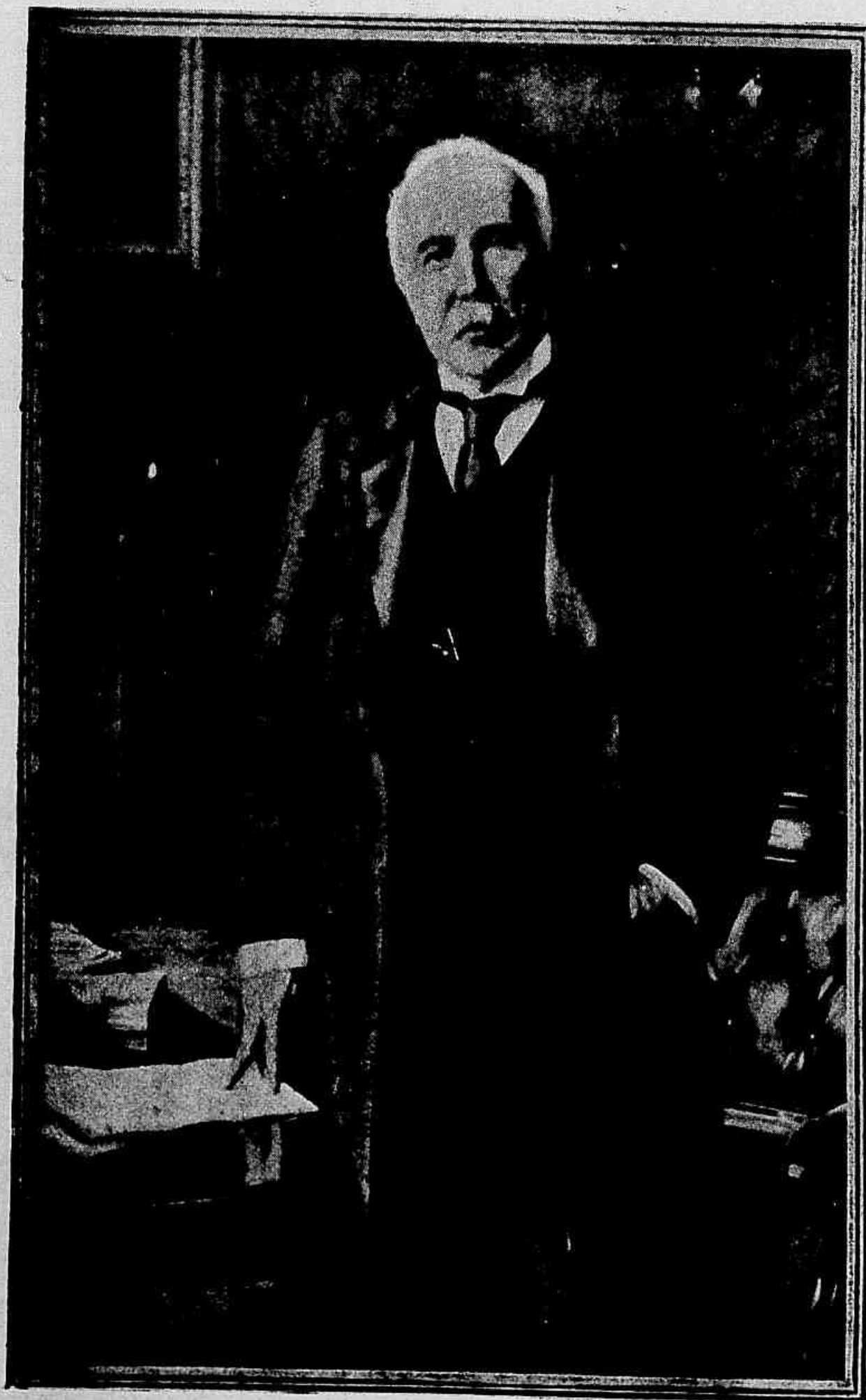
MODAS E FIGURINOS



— A menina já sabe que o chapéu *cloche* é do tempo de D. João?

— Sim? Nesse caso é um chapéu atrasado.

— Sem duvida, é sempre posto para traz.

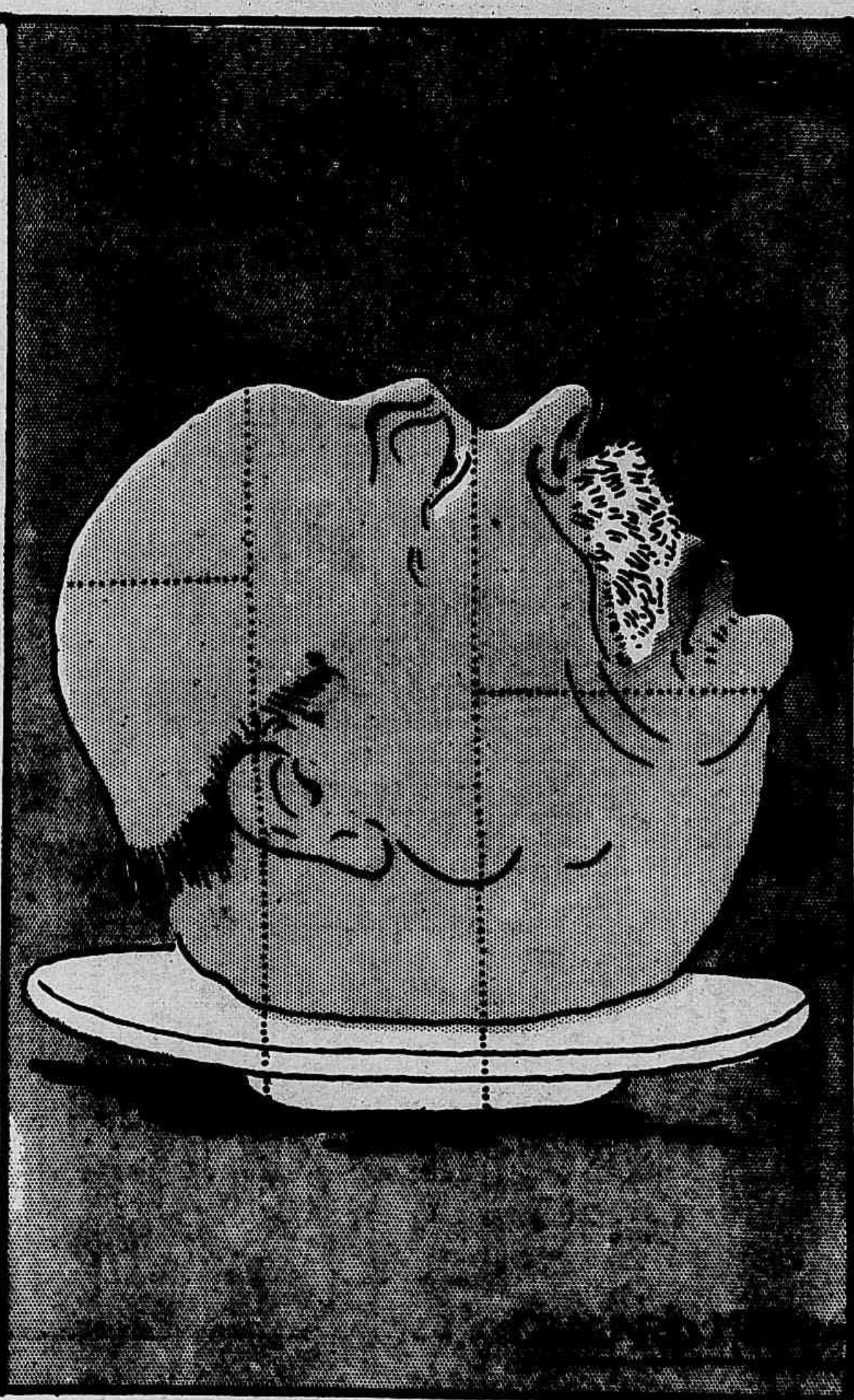
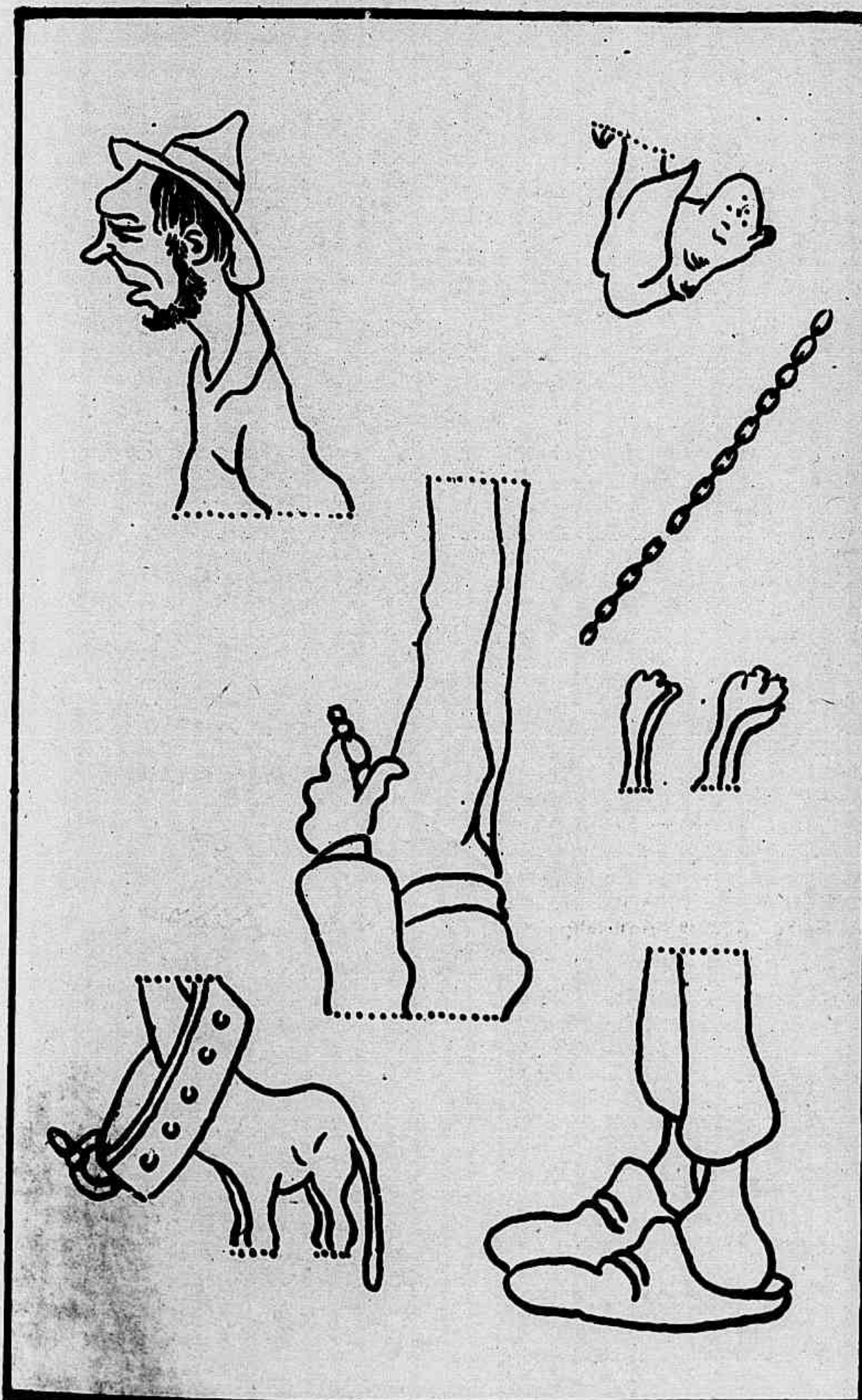


O HON. SIR HENRY CAMPBELL-BANNERMAN, ex-primeiro ministro do Rei Eduardo VII. da Inglaterra, fallecido em Londres a 22 de Abril ultimo

SUPPLEMENTO DO João Paulino

120º Concurso — Seu João e seu tóto

Solução do 119º Concurso



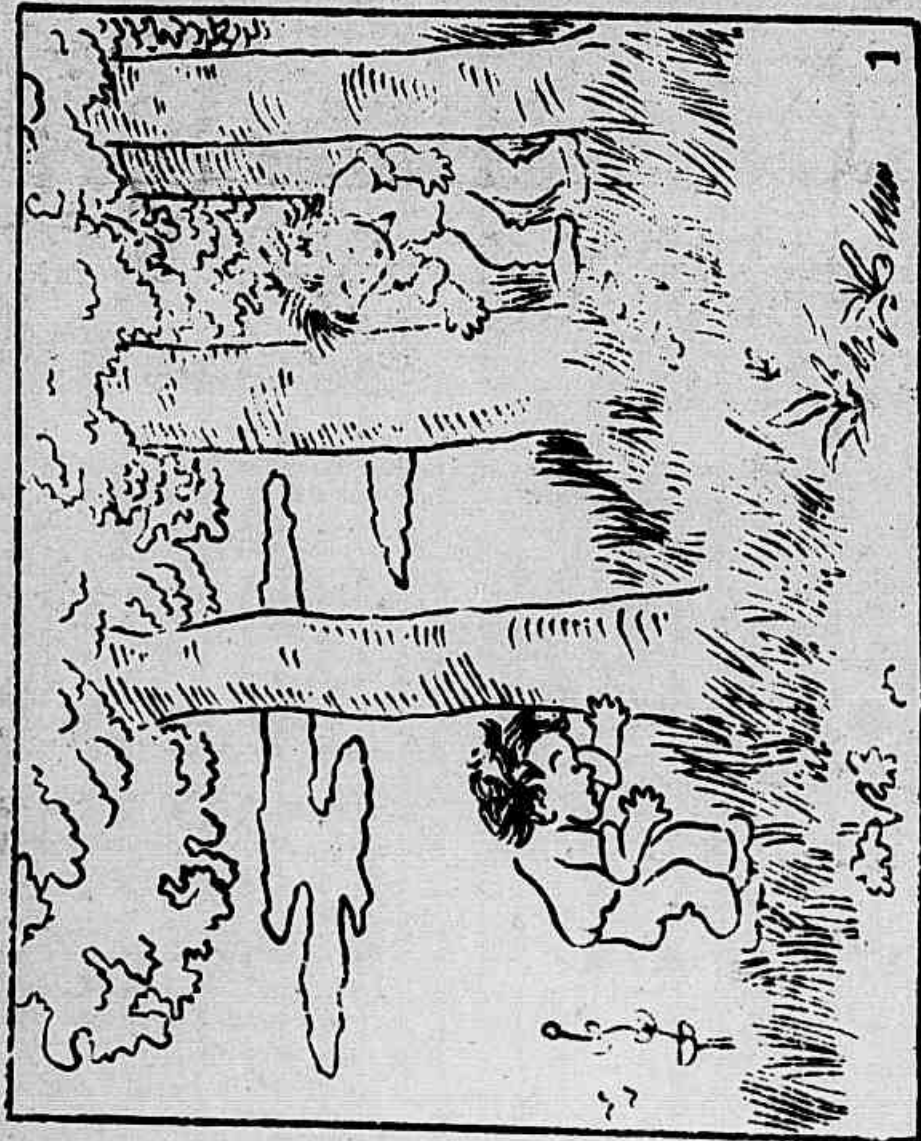
Formar com os pedacinhos acima o seu João com o seu cachorrinho preso por uma corrente.

PREMIOS — 1º. Duas meninas em um bote; do 2º ao 6º retratos na galeria da *Revista da Semana*.

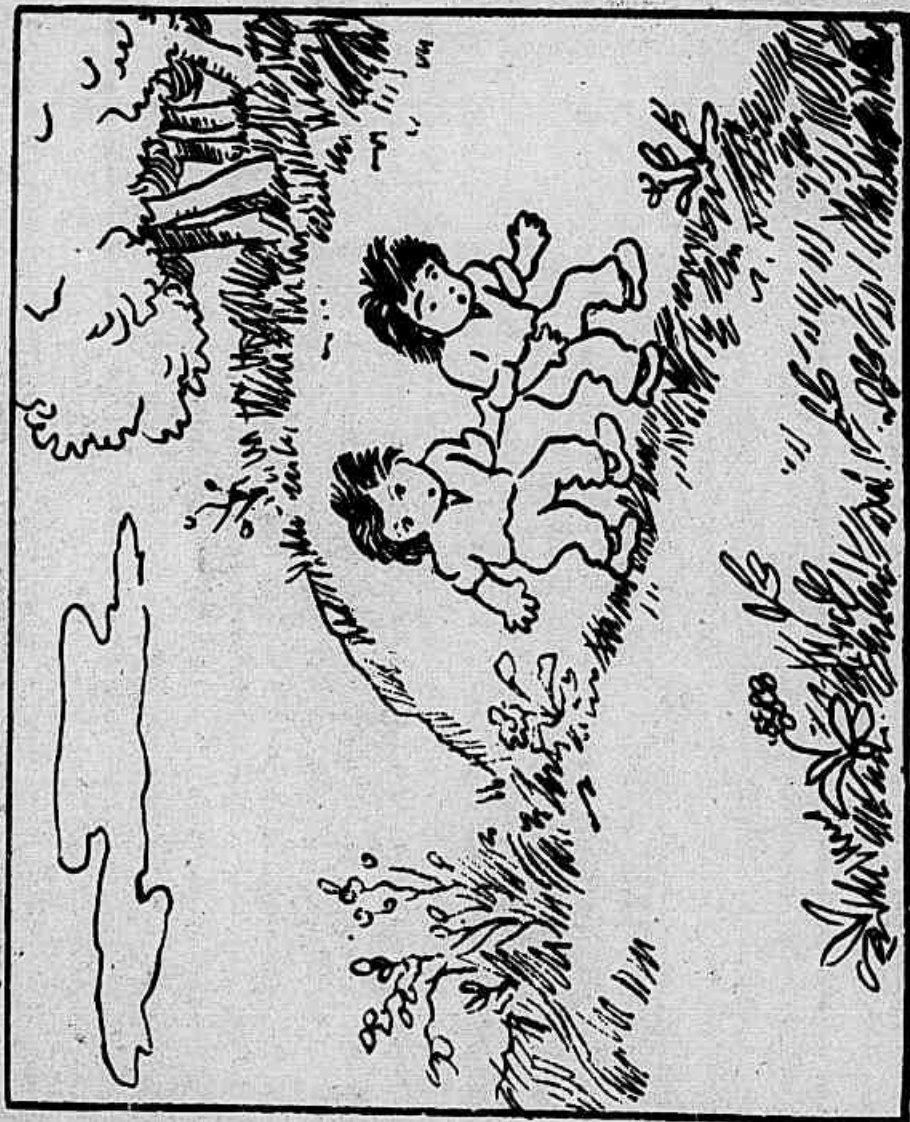
SUPPLEMENTO DO JOÃO PAULINO
120º CONCURSO REVISTA DA SEMANA
Rua Gonçalves Dias 54

21º CONCURSO MENSAL
10 de Maio de 1908
2 REVISTA DA SEMANA

NA TERRA DAS MARAVILHAS



Lulú e Loló foram passeiar no matto sem chorro.



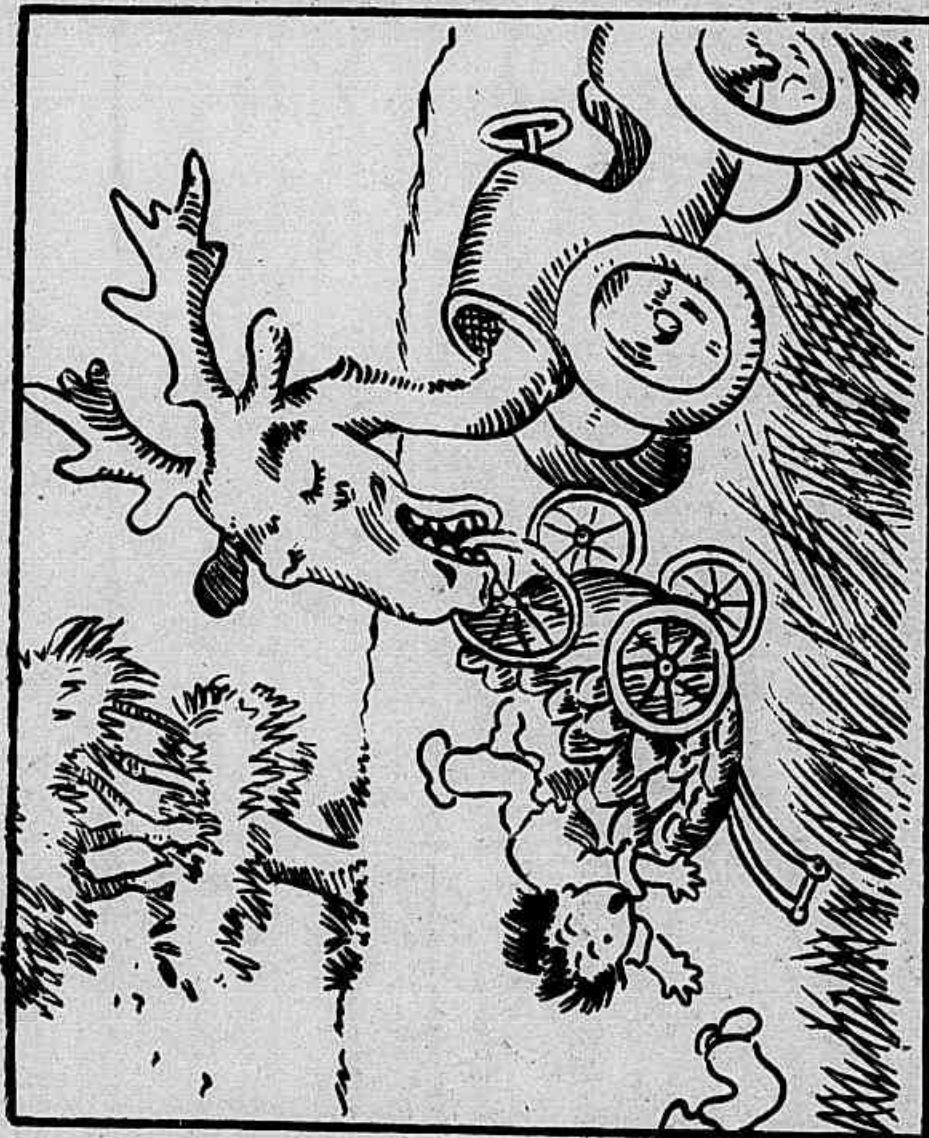
De repente ouviram uns ruidos estranhos na moita.



Era uma fructa de conde-carrinho que estava nascendo.



Abriam a fructa e fizeram um passeio pelo campo.



Nisto um veado-automovel avançou para a fructa de conde-carrinho



e Lulú e Loló tiveram de fugir para não serem parocados.

Photographias de diversos amiguinhos que foram sorteados nos ultimos concursos do «João Paulino»



Theodoro Moss, 10 annos, filho da viuva Elvira Moss, residente á rua da Prainha, 2, que obteve o 3º premio do 18º Grande Concurso Mensal do João Paulino.



Gabriel de Oliveira Barbosa, 11 annos, filho da viuva Rosa Barbosa, residente á Praia do Galeão, 48, que obteve o 20º premio do 18º Concurso Mensal do João Paulino.



Isaura Isabel de Menezes, 13 annos, filha de Francisco José Ribeiro Guimarães, residente á rua Dr. Dias da Cruz, 43, que obteve o 2º premio do 113º Concurso do João Paulino.



João Gomes dos Santos, 4 annos, filho de Francisco Gomes dos Santos, residente á rua Dr. Rego Barros, 47, que obteve o 6º premio do 111º Concurso do João Paulino.



Raul Cruz dos Santos, 3 annos, filho do Dr. Alberto Cruz dos Santos, residente á rua Humaytá, 7, que obteve o 1º premio do 18º Grande Concurso Mensal da João Paulino.



Emilia Clément, 12 annos, filha do Sr. Vicente Clément, residente á rua da Carioca, 49, que obteve o 6º premio do 112º Concurso do João Paulino.



Fanny Fernandes, 12 annos, filha de Antonio Fernandes, residente á rua Senhor dos Passos, 118, que obteve o 1º premio do 113º Concurso do João Paulino.



Carlos Manuel da Fonseca, 3 annos, filho de Manuel Joaquim da Fonseca, residente á rua Pereira Nunes, 41, que obteve o 3º premio do 112º Concurso do João Paulino.

UM BANQUETE DE CÃES

Corre mundo a noticia de um banquete curioso que lady Isa Sheeher, rica viuva de Brooklyn, offereceu em seu magnifico palacio aos seus dois cães favoritos.

Em volta de uma mesa (talvez em fórma de U) ricamente preparada e coberta das mais exquisitas flores, doze

cães dos mais *distinctos* tomaram logar.

Os heroes da festa, nas respectivas cabeceiras presidiam o movimento, não sabemos se aos latidos ou se cheios da mais grave circumspecção.

Houve um *menu* variado, as iguarias, as mais finas e mais delicadas, eram servidas por *garçons* de casaca e gravata branca.

Não houve, certamente, discursos entre elles (os cães são creaturas razoaveis,) mas, em compensação, na mesa proxima, onde lady Sheeher presidia um outro banquete offerecido aos ricos proprietarios daquelles doze *tótós*, houve, como era de esperar, uma profusão de brindes e discursos.

A originalissima americana, após o banquete abriu os seus *salons* á ca-

chorrada. Como se portaram esses *smarts* não sabemos; a noticia pára justamente nesse ponto.

Os amiguinhos do João Paulino sorteados tem direito ao retrato na *Revista da Semana*, sendo a photographia feita na *Photographia Popular*, á rua 7 de Setembro n. 235, por conta do *Jornal do Brasil*.

OS MASCARAS



Tres meninas quizeram ir ao baile infantil mascarado. Ali, encontraram uma porção de fantasias exquisitas.



Uma das meninas atirou-se á dança com um mascarado exquisito. A mãe da menina querendo ver que especie de gente era esse mascarado, jogou ao chão uma maçã.



Desmascararam-se os bichos, eram duas macacões disfarçados, ferozes e perigosos. A menina voltou para casa a tremer de susto, jurando nunca mais brincar com mascaras.

OS SANTOS DE CASA...



Zé — A oração é boa, a questão é que se faça o milagre.

SECÇÃO RELIGIOSA

MEZ DE MARIA. — A Virgem Santíssima todas as homenagens serão prestadas pelos fiéis devotos durante este mez consagrado ao Santíssimo Nome de Maria, a protectora daquelles que prostrados lhes imploram a sua misericórdia divina pelas preces que lhe são enviadas.

Celebram com solemnidade o Mez de Maria as seguintes egrejas:

Na Matriz de Santo Christo dos Milagres, todos os dias ás 6 horas da tarde, terminando com a benção do Santíssimo Sacramento, em que officiará o Vigário Revdmo. Padre Julio Vimeney.

Na Matriz de S. José, ladainha e sermão ás 3 horas da tarde.

Na Matriz de S. Francisco Xavier, ladainha ás 6 horas da tarde.

Na Capella de Nossa Senhora da Conceição, em Catumbi, ladainha em louvor do Mez Marianno, ás 7 horas da noite.

Na Matriz de Santa Rita, ladainha, constando de pratica, recitação, Terço e benção do Santíssimo Sacramento, ás 5 1/2 horas da tarde.

Na Egreja de Nossa Senhora do Terço, todos os dias, ás 10 horas e aos domingos e dias santificados ao meio dia.

Na Matriz de Santo Antonio dos Pobres, ás 7 horas da noite.

Na Capella do Andarahy Grande, ás 7 horas da noite, haverá pratica pelo Revdmo. Monsenhor Euripedes Pedrinha.

Na Egreja de Nossa Senhora do Parto, ás 6 horas.

Na Matriz de Nossa Senhora da Conceição da Gavea, aos sabbados e domingos, ladainhas ás 7 1/2 horas da noite.

FESTA DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO. — A Irmandade do Santíssimo Sacramento da Antiga Sé, realizou no penúltimo domingo com esplendor a festa do seu Orago, com missa solemne ás 11 1/2 horas.

Officiou o Revdmo. Conego João Pio dos Santos, com assistencia do Vigário Revdmo. Monsenhor Manuel Marques de Gouvêa.

Ao Evangelho, na tribuna sagrada orou o Revdmo. Monsenhor Dr. Fernando Rangel.

A orchestra, a cargo do tenor Pedro Cunha e sob a regencia do maestro Leandro Sant'Anna, executou o Kirie

e o Gloria da missa solemne Santíssimo Sacramento, pela primeira vez no Rio de Janeiro, sendo os sólos cantados pelas Sras. DD. Maria Monteiro, Julieta Alegria, Virginia Brandão, Maria Monteano e Laura Malta e os Srs.: Pedro Cunha e Luiz Rossi.

No altar-mór, esteve o Santíssimo Sacramento em exposição, velado por irmãos graduados.

Assistiram á missa solemne a Irmandade do Santíssimo Sacramento acompanhada do Provedor Sr. Joaquim da Silva Paranhos Filho.

Antes da festa foi feito o sorteio de esmolas legadas de irmãos bemfeitores.

Solemne *Te-Deum* foi entoado á noite, apoz a leitura da Nominata dos irmãos eleitos.

Houve benção do Santíssimo Sacramento e sermão pelo Vigário da Matriz de Santo Christo dos Milagres, Revdmo. Padre Julio Vimeney.

A orchestra executou solemne *Te-Deum laudamus*.

A *Ave-Maria* foi cantada pela Sra. D. Aurelia Cavalcanti.

SENHOR DOS AFFLICTOS—A Veneravel Ordem Terceira da Immaculada Conceição, realizou com pompa a festa do Senhor dos Afflictos, no penultimo domingo com missa solemne ás 11 horas.

Foi officiante o Revdmo. Padre Justiniano Trigo de Negreiros.

Ao Evangelho fez-se ouvir o orador sacro Revdmo. Padre Ricardino Seve.

A orchestra, confiada ao professor João Raymundo Rodrigues, foi dirigida pelo professor João Hygino de Araujo.

NOSSA SENHORA DOS PRAZERES—A Veneravel Irmandade do Santíssimo Sacramento, Santo Antonio dos Pobres e Nossa Senhora dos Prazeres, realizou no domingo 26 de Abril a festa da sua Padroeira a Virgem Santíssima dos Prazeres, com missa solemne ás 11 horas.

Officiou o Vigário Revdmo. Padre Ribeiro da Silva.

Ao Evangelho, na tribuna sagrada fez-se ouvir o Revdmo. Monsenhor Dr. Fernando Rangel.

A orchestra foi dirigida pelo maestro João Raymundo Rodrigues, sendo os sólos e coros cantados por professores.

SENHOR DOS PASSOS—A Veneravel e Archiepiscopal Ordem Terceira de Nossa Senhora do Terço, realizou no domingo 26 de Abril a festa do seu orago Senhor dos Passos, com missa solemne ás 11 horas.

Officiou o Revdmo. Conego Galdino Malafaia, pro-commissario.

Ao Evangelho, na tribuna sagrada, fez-se ouvir o Revdmo. Padre Olympio de Castro.

A orchestra, sob a regencia do maestro Miranda Machado, executou a missa de L. F. Rossi.

S. JOSÉ—Na Matriz de São José realiza-se hoje a festa do Glorioso Patriarcha Padroeiro S. José, com missa solemne ás 11 horas e sermão ao Evangelho.

A orchestra será dirigida pelo professor João Raymundo Rodrigues.

SANT'ANNA—Na Matriz de Sant'Anna a Devoção de S. José, realiza hoje a festa do Padroeiro S. José com missa solemne ás 11 horas.

Recebemos um exemplar da «Revista Commemorativa do Oitavo Anniversario» da fundação da Associação Beneficente Typographica de Bello Horizonte, anniversario esse que passou a 29 de Abril ultimo.

Esse numero commemorativo é um artistico trabalho, contendo delicadas produções litterarias e de saudações.

Dirigem actualmente a prospera associação os Srs. Eugenio do Carmo Velasco, presidente; José Alves Pereira, vice-presidente; José Possidonio e Lin-

dolpho Garcia, 1º e 2º secretarios; João Ferreira de Andrade, thesoureiro e Pedro Celso de Abreu, procurador.

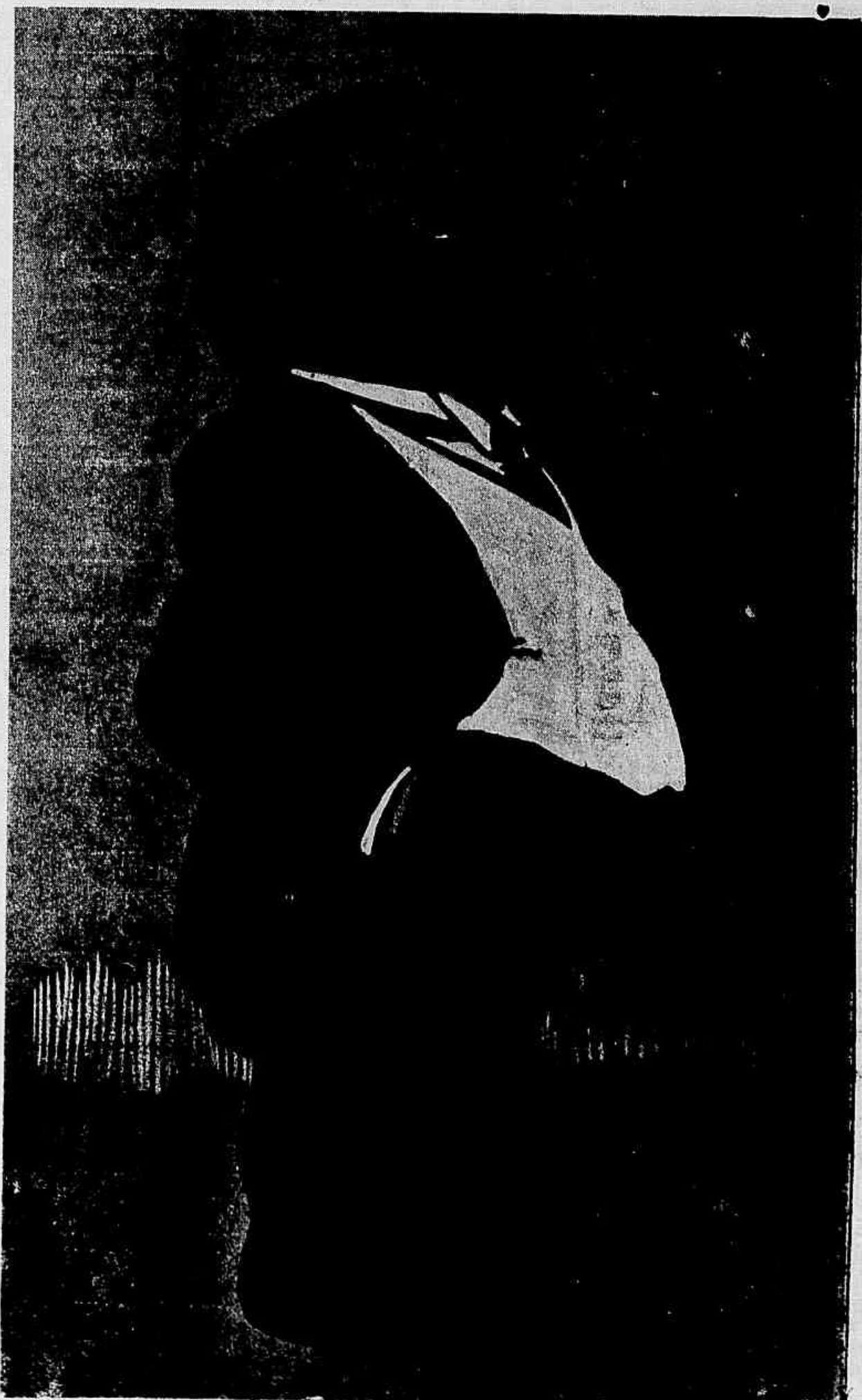
Commissão de beneficencia: Manuel da Costa, Arthur Cyrino e Francisco de Paula Mattos. Commissão de contas: Francisco Coelho Netto, Francisco Pedro Velasco e Oscar Pereira. Commissão de syndicaucia: João Osorio Teixeira, Curiaçio Bueno da Silva e Alipio Silva. E' redactor da *Revista Commemorativa* o Sr. Alcides Baptista Ferreira.

Os Exmos Srs. Cecilio Baez e Dr. Higinio Arbo, aquelle Ministro das Relações Exteriores do Paraguay e este Deputado ao Congresso Nacional deste paiz, que formaram a missão paraguaya que veio agradecer ao governo brasileiro o ter-se feito representar na posse do actual presidente do Paraguay, Sr. Benigno Ferreyra, tiveram a gentileza de trazer as suas despedidas á *Revista da Semana*.

Na reputação de má lingua ha duas vantagens: criar inimigos e ser convidado para jantares.

GERFAUT.

INSTANTANEOS



JANSEN MULLER, terror dos ratos das Alfandegas

SALTEADORES NA CIDADE

ASSALTO A "ROCAMBOLE"



Domingos Joaquim dos Santos



Alberto Teixeira



Antonio Pires Velloso

1º DE MAIO
A festa do trabalho

O 1º de Maio, a data assignalada no Calendario com o sacrificio de dezenas de infelizes que pugnaram pelo engrandecimento de sua classe, teve este anno uma commemoração digna dos altruisticos pensares daquelles a quem o tempo ainda não apagou da memoria o sacrificio de seus irmãos martyres.

Varias sociedades operarias, em signal de homenagem á memoria dos que pereceram em Chicago, fizeram uma grande passeiata pelas ruas da cidade, recebendo por onde passaram elevado numero de corôas e ramos de flores naturaes.

O grande prestito organizou-se na rua Marechal Floriano, tomando parte as seguintes sociedades: Sociedade C. Protectora dos Empregados em Padaria, Centro dos Operarios Marmoristas, Sociedade dos Marinheiros e Remadores, União dos Fogueiros, Sociedade

A. R. dos Trabalhadores em Trapiches e Café, Syndicato dos Sapateiros, Syndicato dos Pintores, Syndicato de Officios Diversos, União dos Marceneiros, Associação da Classe Protectora dos Chapeleiros, A. R. dos Cocheiros e Classes Annexas, Syndicato dos Operarios em Ladrilhos e Mosaicos e União dos Estivadores.

O prestito destilou na melhor ordem, levando todas as sociedades seus respectivos estandartes e bem assim varios paineis com legendas e retratos de vultos celebres.

Depois de percorrer as ruas dirigiu-se para o largo de S. Domingos onde tomou parte no comicio da Federação Operaria. Varios oradores usaram, então, da palavra, sendo afinal dissolvido o prestito perto das cinco horas da tarde.

Durante o dia, foi o que houve consagrado ao 1º de Maio e á noite bailes e sessões solennes, todos com o maximo esplendor e bastante concorridos.

Varias sociedades ornamentaram seus salões á capricho, umas com flores na turaes, outras com trophéus e legendas e outras finalmente com paineis e tufos de flores.

Emfim a consagração ao 1º de Maio não poderia ser mais garbosa, enchendo de justo jubilo e entusiasmo a todos que participaram della.

SPORT
TURE

CALENDARIO DAS CORRIDAS

	Jockey-Club	Derby-Club
Maio.....	17-31	10-26
Junho.....	14-28	7-29
Julho.....	12-26	5-14
Agosto....	9-23	2-16-30
Setembro....	6-20	13-27
Outubro....	4-18	11-25
Novembro...	1-15-29	8-22
Dezembro...	13	6-20

Derby-Club

Com o bello programma em seguida mencionado o Derby-Club realiza hoje a sua 3ª corrida da presente estação.

Pareo — *Extra* — 1.000 metros — Premio 1:000\$ — Sodome, Garboso, Bouton d'Or, Supremo e Lusitano.

Pareo — *Derby Nacional* — 1.609 metros — Premio 1:000\$ — Rosette, Sterlina, Brioso, Capital e Kaiser.

Pareo — *Dr. Frontin* — 1.700 metros — Premio 1:200\$ — Dictador, Portugal, Gallimoor e Opulencia.

Pareo — *Excelsior* — 1.609 metros — Premio 1:000\$ — Velasquez, Moltke, Rubi e Virago.

Pareo — *Velocidade* — 1.500 metros — Premio 1:000\$ — Caprichoso, Zut, Pelayo, Miruca, Farrapo, Faisca e Mascotte.

Pareo — *Progresso* — 1.500 metros — Premio 1:000\$ — Loreno, Wodan, Marion, Milton e Sans Pareil.

Pareo — *Supplementar* — 1.500 metros — Premio 1:000\$ — Bambino, Joubert, Brejeira, Milano, Frou-Frou, Guayanaz e Irineu.

PALPITES

Lusitano — Sodome.
Bambino — Joubert.
Loreno — Sans Pareil
Mascotte — Faisca.
Kaiser — Brioso.
Gallimoor — Opulencia.
Virago — Moltke.

AZARES

Bouton d'Or, Frou Frou, Wodan, Pelayo, Sterlina, Portugal e Rubi.

DIVERSAS

Acompanhado de sua familia, regressou quarta-feira ultima de Montevideo o nosso companheiro

Francisco Calmon, Secretario da Commissão de Corridas do Jockey-Club.

Foram recebê-lo, a bordo do "Aragon", muitos parentes e amigos e uma commissão do Jockey-Club, composta dos Directores Tenente-Coronel Eduardo J. Dias Pereira, Alfredo E. dos Santos e Carlos Coutinho.

Pelo mesmo vapor chegaram tambem do Rio da Prata os sportmen paulistas Dr. Caio Egydio de Souza Aranha e Mauro Egydio de Souza Aranha.

Tambem a bordo do "Aragon" partiu para a Europa, em viagem de recreio, o Thesoureiro do Derby-Club, Sr. Victorino José Leal, de quem foram despedir-se varios amigos e os seus companheiros de Directoria e das Comissões Fiscal e de Syndicancia daquella sociedade sportiva.

Está sujeito a descanso, tendo-lhe sido applicado um caustico, o poldro platino Emisario, que, devido a um mau geito, sentiu-se de uma das "palhetas" na ultima corrida em que tomou parte.

Reapparecerá domingo, na corrida do Derby-Club, o cavallo Gallimoor, pensionista da Coude-laria Confiança.

Faz sua estrêa hoje o lindo poldro francez Bouton d'Or, importado pelo Sr. Carlos Coutinho; deve ser dirigido pelo habil jockey A. Fernandez.

INSTANTANEOS SPORTIVOS

O HOMEM DOS H. H.

Sem ser — engenheiro — transformou-se da noite para o dia em architecto de primeirissima.

E' um verdadeiro «hercules» para levantar dois ou tres andares de qualquer casa terrea.

Ha muitos annos foi um apaixonado pelo «baccarat» mas... descobriu que o Cabral bancava-o com as cartas marcadas... Perdeu, ganhou e aprendeu. Perdeu o tempo, dinheiro e gostinho que tinha por um galopim. Ganhou experiencias e boas amizades e aprendeu a marcar melhor do que ninguém — assentadas, floreios, galopinhos e rachadas.

500 metros em 30 1/2, 550 em 33, 600 em 36 e 700 em 40, só elle sabe quem é capaz de fazer...

Como architecto tem sido heroe. Lá estão no enleamento do Jockey-Club duas bellissimas cascatas que têm sido a causa de muita inveja dos seus colegas...

Chamam-n'o de *frouxo*, o que não é verdade. E' forte, apesar da *tordilhez* da cabeça e valente, pois até hoje é um unico republicano que dá vivas a um «Monarcha».

Bom esposo, bom pae, bom patrão e bom amigo.

O DOMINGOS

Conversa conhece melhor do que ninguém todos os segredos do turf e do Lourencinho. E' muito camarada e amigo deste e vice-versa...

Tiros falhados ou bem succedidos elle sempre os conhecia... Quando acerta é aquella certeza:

Ora, não sabias? Estás a dormir? Era uma certa!...

Ha muito quiz proteger uma *desprezada* e... acabou desprezando-a tambem.

Um bom camarada, por isso tem muitos camaradas que o apreciam e dão-lhes bons palpites. Não é caixa de segredos...

Não é elegante nem traja com *suprema elegancia*, mas, já não usa umas celebres calças a balão.

Desde o tempo do Imperio que frequenta corridas e é franco admirador da bella trindade brasileira Christiano, Marcello e Lourencinho.

Como chefe de familia é exemplarissimo. Vive num lindo *chateau* que só falta o mano concluir a construcção de um bellissimo galinheiro.

YACHTING

YACHT CLUB BRASILEIRO
A regata

O Yacht Club Brasileiro promoveu domingo passado a 2.ª regata de veleiros, festa esta maritima que teve o cunho de todo o esplendor e animação, a ella assistindo innumeras familias e cavalheiros.

A prova de honra denominada «Taça Alexandrino de Alencar» foi pela 2.ª vez disputada, triumphando novamente o *cutter Viking*, de que era timoneiro o conhecido e apaixonado sportsman H. Simensen.

Os outros pareos do excellente programma foram tambem brilhantemente corridos, triumphando *Seabird* patronado pelo Sr. H. C. Hampson e *Gaiivota* pelo Sr. W. Hellefeld.

Os convidados que assistiram á regata de bordo de uma barca da Companhia Leopoldin applaudiram freneticamente os valentes *yachtsmen* pelo brilhantismo e animação de que se cercou á deliciosa festa nautica de domingo ultimo.

Devido á absoluta falta de espaço fomos obrigados, á ultima hora, a retirar as gravuras reproduzindo os instantaneos tirados pelo reporter artistico da *Revista da Semana* durante as regatas de domingo ultimo.

No proximo numero publicaremos essas gravuras.

FOOT-BALL

CAMPEONATO DO RIO DE JANEIRO
DE 1908.

1.º match

A estação de foot-ball de 1908, inaugurou-se brilhantemente domingo, iniciando-se tambem a disputa do 3.º Campeonato do Rio de Janeiro, grande prova instituida em 1906, para conquista das «Taças Colombo e Municipal», pela Liga Metropolitana de Sports Athletics.

O *meeting* sportivo esteve concorridissimo, notando-se nas amplas archibancadas do *ground* da rua Guanabara a presença de distinctas familias e cavalheiros que representando o escol carioca deram maior attractivo e animação ao torneio ao ar livre.

Couberam iniciar a serie de *matches* do Campeonato os 1.ºs *teams* do Fluminense Foot-ball Club, pujante sociedade duas vezes campeã e detentora das *Cups* e do Paysandú Cricket Club, outro club de nomeada e portador de gloriosa tradição.

A victoria neste *match*, como geralmente se esperava, coube ao Fluminense que inflingiu ao seu contendor uma tremenda derrota de 10 *goals* 1.

A luta infelizmente, por causa da sensível falta de *training* e combinação por parte do Paysandú esteve fraca, mostrando o club vencedor ter o seu *team* mais forte.

Entretanto, durante o *match* houve alguns lances bons, que provocaram os applausos dos assistentes, que se mostraram satisfeitos como brilhantismo e animação de que se revestiu a inauguração da presente temporada.

TIRO

CLUB DE TIRO FEDERAL
3º concurso mensal

Realizou-se o 26 do mez findo, no *stand* do Jardim Zoologico, com o maior entusiasmo e com assistencia de altas autoridades civis e militares, o grande concurso mensal desta importante sociedade, cujo resultado foi o seguinte:

FUZIL MAUSER R. B.: 1ª prova—300 metros—Alvo CC n. 1 — Tres series de cinco balas cada uma—Pés e braços livres — 1º premio (medalha de ouro) Capitão-Tenente Geraldo Martins, com 73 pontos; 2º premio (objecto de arte) Eugenio George, com 72 pontos; 3º

premio (medalha de prata) Major Bernardo de Oliveira, com 71 pontos.

2ª prova—300 metros—Alvo C C n. 1 — Tres series de cinco balas cada uma — Nas tres posições regulamentares— 1º premio (uma garrafa e copo de crystal) Capitão-Tenente Geraldo Martins, com 70 pontos; 2º premio (uma valise de couro gaúcho lavrado com encrustações douradas) Eugenio George, com 70 pontos; 3º premio (uma compoteira de crystal avantajada com suporte de metal) Paulo Lorena, com 69 pontos; 4º premio (uma medalha de prata) Rodolpho Kundig, com 68 pontos.

3ª prova—200 metros—Alvo C C. n. 2—Tres series de cinco balas cada uma — Nas tres posições regulamentares —1º premio (uma medalha de ouro) Felipe de Azevedo, com 59 pontos; 2º premio (uma cigarreira de prata) Arthur Paranhos, com 58 pontos; 3º premio (uma bengala muirapimina comicastão de prata) Capitão Guilherme Lopes Angelo, com 56 pontos; 4º (um licoreiro de crystal da Bohemia) Gusmão Gil, com 52 pontos; 5º premio (uma medalha de prata) Valeriano do Couto, com 51 pontos.

4ª prova—100 metros—Alvo C C. 2— Tres series de cinco balas cada uma — Nas tres posições regulamentares — 1º premio (uma valise grande de couro) Felipe de Azevedo, com 87 pontos; 2º premio (uma valise pequena de couro) Raul Bevilacqua, com 84 pontos; 3º premio (um relógio de aço Omega) Francisco Machado, com 80 pontos; 4º premio (medalha de prata) Luiz da Costa Velho, com 77 pontos; 5º premio (medalha de prata) Alvaro Peña, com 74 pontos; 6º premio (medalha de prata) Valeriano do Couto, com 74 pontos; 7º premio (medalha de prata) Manuel Leitão, com 69 pontos; 8º premio (medalha de prata) Gusmão Gil, com 66 pontos; 9º premio (medalha de prata) Augusto Arnaldo da Silva Castro, com 64 pontos; 10º premio, Mario do Nascimento, com 64 pontos e 11º premio, Dr. Sylvio Bevilacqua, com 63 pontos.

Empataram nessa prova em 5º lugar os Srs. Valeriano do Couto e Alvaro Peña, vencendo no desempate o 2º. Empataram também no 9º premio os Srs. Augusto Arnaldo da Silva Castro e Mario do Nascimento, vencendo o 1º por um ponto.

REVOLVER: 1ª prova—50 metros—Alvo Marechal Mallet n. 2.—Em tres series de cinco balas cada uma — 1º premio (um guarda chuva com castão de prata) Eugenio George, com 136 pontos; 2º premio (um alfinete de ouro com rubis) Acyilino Jacques, com 123 pontos; 3º premio (uma bengala com castão de prata) Major Joaquim Mariano, com 114 pontos; 4º premio (uma abotoadura de prata com esmalte) Rodolpho Kundig, com 110 pontos.

2ª prova—25 metros—1ª classe—Alvo Marechal Mallet n. 1. — Em tres series de cinco balas cada uma—1º premio (um guarda chuva com castão de prata) Eugenio George, com 149 pontos; 2º premio (um alfinete de ouro com pequenos brilhantes) Major Bernardo de Oliveira com 133 pontos; 3º premio (uma medalha de prata Tenente Flavio do Nascimento, com 131 pontos e 4º premio (uma medalha de prata pequena) Acyilino Jacques, com 128 pontos.

3ª prova—25 metros—2ª classe—Alvo Marechal Mallet n. 1.—Em tres series de cinco balas cada uma—1º premio (um guarda chuva castão de prata) Tenente Flavio do Nascimento, com 119 pontos; 2º premio (uma medalha de prata) Valeriano do Couto, com 89 pontos; 3º premio (medalha de prata) Francisco Machado, com 77 pontos; 4º premio (medalha de prata) Antonio Condé, com 61 pontos; 5º premio (medalha de prata) Capitão Guilherme Lopes Angelo, com 57 pontos.

3ª classe de fuzil de guerra—Premios especiaes—1º premio (medalha de ouro) Senhorita Eugenia George, com 51 pontos, 2º premio (medalha de prata) Senhorita Georgina George.

JOÃO PAULINO 119 CONCURSO

Enviaram soluções certas os amiguinhos seguintes:

1, Edméa Augusta de Souza, Vargem da Villa Rica, 1; 2, Jandyrá Aragonez de Faria, rua do Cunha, 21; 3, Ismael Pinheiro, Bello Horizonte; 4, Jurema da Silveira Bello, Boulevard 28 de Setembro, 54; 5, Nelson Rodrigues de Souza, travessa Muniz Barreto, 1; 6, Gumercindo Fernandes, Boulevard 28 de Setembro, 63; 7, José Tavares Filho, rua da Floresta, 18; 8, Binbimiga, Nietheroy; 9, Lucia Wrencher; 10, Florisbella de Vasconcellos, rua da Estação, 15;

11, Armando C. do Amaral, rua Dr. Agra, 2 D; 12, Antonio Santos, rua do Ouvidor, 103; 13, Gilberto Stepple da Silva, rua Estrella, 19; 14, Olgina Durão, rua Duque Estrada Meyer, 19; 15, Herminia Durão, idem; 16, Agenor de Roure Filho; 17, Zelindo Franco Braga, rua S. Luiz Gonzaga, 225; 18, Ruy A. Campello, Sylvestre; 19, Alayde Santa Anna, praça D. Antonia, 18; 20, Manuel Lassance de Abreu, rua José Bonifacio, 28;

21, Carlos Americo Sampaio, rua das Dôres, 3; 22, Norberto Maia, rua General Bellegarde, 10; 23, Alayde Martins, rua Sergipe, 49; 24, Mathilde Pereira de Souza, rua Flack, 11 B; 25, Zilda Magalhães de Andrade, Parada do Collegio, Irajá; 26, Silvia de Almeida Serra, rua do Bispo, 31; 27, Cecilia dos Santos, rua Pereira Nunes, 24 B; 28, João Ferreira da Cunha, rua S. Leopoldo, 162; 29, Odette Toussaint, rua Malvino Reis, 103; 30, Oswaldina Lopes Vieira, rua Visconde de Uruguay, 241, Nietheroy;

31, Anizio Cavalcante Maranhão, Campo Grande; 32, Ondina Montani, rua Mauá, C 1; 33, Maria do Carmo Dias Leal, rua Barão de Mesquita, 81; 34, Aida Wrencher, rua Visconde de Itaúna, 303 B; 35, Hylda Rosa da Costa, rua Conde de Bomfim, 140; 36, Ianah de Maria Leal, rua S. Francisco Xavier, 117 F; 37, Francisco Corrêa de Oliveira, rua Visconde de Itaúna, 77; 38, Carlos Bernardo de Azevedo, rua do Livramento, 109; 39, Paulo Lima, travessa Rio Grande do Norte, 10 A; 40, Gloria Rodrigues de Almeida, rua dos Invalidos, 45;

41, Maria da Gloria dos Santos, rua Barão de Mesquita 21 G; 42, Julieta Taranto, rua Farani, 6; 43, João da Motta Oliveira, rua Itapirú, 48; 44, Anstufniano Santa Barbara, rua Eulina, 3, Meyer; 45, Carmelia Mafra, rua do Campinho, 145; 46, Theodoro Moss, rua da Prainha, 2; 47, Francisco Guilherme Machado, rua Fernandes Guimarães, 18; 48, Rosa Janotti, rua Petropolis, 10; 49, Emilia Clément, rua da Carioca, 49; 50, Domingos Machado da Costa, rua Collina, 23;

51, Nair Gonçalves Coulomb, rua S. Januario, 18; 52, Luiz de Avellar Drumond, rua Visconde de Uruguay, 56; 53, Leonor dos Santos Araujo, rua Barão de Mesquita, 21 G; 54, Noemia Gonçalves Coulomb, rua S. Januario, 18; 55, Renato Coutinho de Oliveira, rua General Camara, 216; 56, Edegar, rua D. Carolina, 10 A; 57, João da Costa Lyra, rua Visconde de Silva, 35; 58, Antonio Furtado Cavalcante, Paquetá; 59, Moacyr Marques da Silva, rua de Santo Anna, 60; 60, Hilario dos Santos Pimentel, Santa Cruz;

61, João Manuel da Fonseca, rua Pereira Nunes, 46; 62, Manoel de Azevedo Raymundo, rua do Riachuelo, 187; 63, Aurea de

* SORTEIO DO 119 CONCURSO *

1º PREMIO — UMA VITRINE COM BRINQUEDOS e retrato na galeria da Revista da Semana.

Foi sorteado o n. 14, OLGINIA DURÃO, rua Duque Estrada Meyer 19.

2º, 3º, 4º, 5º e 6º PREMIOS — Retratos na galeria da Revista da Semana.

Ns.: 181, Pedro e Julio, rua do Commandante Maurity 9; 35, Hylda Rosa da Costa, rua Conde de Bomfim, 140; 71, Jeannete Gabriel, rua Visconde de Figueiredo 2 A; 221, Zulmira Rodrigues da Conceição, rua General Canabarro 52; 24, Mathilde Pereira de Souza, rua Flack 11 B.

Freitas Coutinho, rua Eleone de Almeida, 6; 64, Helena Peixoto, rua Botafogo, 47; 65, Stella Garcia da Silva, rua de S. Clemente, 23; 66, Carlota Mendes Barreto, rua Visconde de Silva, 8; 67, Edmo de Azevedo Silva, rua Haddock Lobo, 122; 68, Oswaldo Guimarães, rua D. Carolina, 10 A; 69, Oswaldo da Silva Costa, rua Frei Caneca, 47; 70, Augusto Grivet, rua S. João Baptista, 19;

71, Jeanette Gabriel, rua Visconde de Figueiredo, 2 A; 72, Maria Machado; 73, Arthur de Carvalho Jorge, rua Leopoldo, 59, Andarahy; 74, Bibiana del Nero; 75, Affonso del Manaco, Lorena, Estado de S. Paulo; 76, Adelina V. Guimarães, Meyer; 77, Lino Lisboa de Almeida, rua Mario Nazareth, 1, Piedade; 78, Aura Sobreiro, rua Cunha Barbosa, 17; 79, Adolpho Murat, rua Grão Pará, B 1, Engenho Novo; 80, Camara Pimentel, travessa Mariz e Barros, 6;

81, Vicente Paschoal, rua do Trem, 16; 82, Waldemar Carvalheira, rua Gonçalves Crespo, 5; 83, Dora Campista, rua S. Clemente, 209; 84, Iracema Araujo das Neves, rua Itapirú, 67 B; 85, Monclar Ramos da Rocha, rua Real Grandeza, 59; 86, Esther Lage, Botucatu, S. Paulo; 87, Gabriel Ribeiro Franco, rua S. Luiz Gonzaga, 27; 88, Helena Miglievich, rua Dr. Garnier, 17; 89, Alberto Augusto Reis, rua Conselheiro Zacharias, 70; 90, Jandyrá da Gama Pinheiro, rua D. Emilia Guimarães, 18;

91, America de Souza Lima, rua Affonso Ferreira, 8; 92, Joaquim Lopes Sampaio de Souza, rua Visconde de Itamaraty, 2 B; 93, Esther Ruiz, rua Real Grandeza, 108; 94, Emilia Clément, rua da Carioca, 49; 95, Carmen Gomes da Silva, Palmyra, Minas; 96, Maria Martha, rua D. Marciana, 67; 97, Francisco Antonio Pires Brandão, rua do Aqueducto, 90; 98, Mario Drouhins de Mello, rua S. Francisco Xavier, 183; 99, Benjamin Nole Coutinho, Palmyra, Minas; 100, Alberto Lima da Fonseca Junior, rua Viscondessa de Pirassinunga, 76;

101, Armando Marques, rua da Luz, 94; 102, Antenor José da Silva, rua Frei Caneca, 80; 103, Ary Corrêa de Sá, travessa D. Rosa, 35; 104, Alzira Francisca do Carmo, rua João Alvares, 20; 105, Ludolpho Santos Filho, Estação da Cachoeira, S. Paulo; 106, Ruth Santos, idem; 107, Ernestina Martins, rua do Senado, 37; 108, Cantidio do Amaral e Silva, rua Bethencourt da Silva, 11; 109, Eurydice Teixeira, rua Dr. Pessoa de Barros, 51; 110, Olga Costa, rua José dos Reis, 8;

111, Maria do Carmo Floravanti, Avenida Central; 112, Olga Machado de Azevedo, travessa Pedregas, 35; 113, Lucy de Almeida, rua Presidente Barroso, 138; 114, Manuel Alexandre Pereira, rua Vidal de Negreiros, 42; 115, Maria das Dores Costa, rua S. Pedro, 224; 116, Thide Lypsia

Santarem, rua Barão do Bom Retiro, 23, Engenho Novo; 117, João Rodrigues Coral, rua Domingos Lopes, 57, Madureira; 118, Mauricio P. de Souza, travessa D. Eliza, 19; 119, Iracema Lunas, rua Dr. Campo Salles, Intendencia Geral da Guerra; 120, Elza Spiegel, rua dos Voluntarios, 41;

121, Helena Ramos, rua Barão de Itapagipe, 45; 122, Marietta Durães Lopes, largo do Campinho, 6, Cascadura; 123, Odette da Costa Brito, rua Alvaro, 24; 124, Georgetta Durães Lopes, largo do Campinho, 6, Cascadura; 125, Sebastião Lopes, rua Senador Furtado, 19 F; 126, Marcos Expedito Sayão Lobato, rua Paula Brito, 25, Andarahy Grande; 127, Gilberto da Rocha; 128, Waldomiro Dias, rua Matheus, 23; 129, Odette de Figueiredo Barbosa, rua D. Maria Caetana, 24, Mendes; 130, Moacyr de Almeida, rua de Catumby, 52;

131, José Soares de Sá, rua Thereza, 97, Petropolis; 132, Cénira Lobo, rua do Cattete, 221; 133, Noemia de Andrade Carvalho, rua Tobias Barreto, 21; 134, Maria Paranhos, rua Marechal Floriano, 8; 135, Lilina de Azevedo, S. Vicente de Paulo; 136, Noely Ribeiro de Azevedo, rua Marquês de Santos, 14 D; 137, Oswaldo Mirandella, travessa Capitão Mór, 1; 138, Renée Passos, Sumidouro, Estado do Rio; 139, Elzira Neves Mala, rua Boa Vista, 49; 140, Odette de Figueiredo Barbosa, rua D. Maria Caetana, 24;

141, Mario Bento Rodrigues, travessa S. Salvador, 24; 142, Antoninho Pinto Paes, rua do Aqueducto, 66; 143, Sylvio de Almeida Dias, rua S. Luiz Gonzaga, 129; 144, Norberto Fernandes, rua São Francisco da Prainha, 129; 145, Maria Magdalena Maia Mattoso, rua Marechal Rangel, 10; 146, Sylvio Tarroca, rua Tenente Costa, 5; 147, Moacyr de Oliveira Leite, rua Oitava, 2; 148, Hildergarde Ribeiro dos Santos, rua dos Toneleiros, 27; 149, João José da Silva, rua Visconde de Sapucahy, 255; 150, Olimpia Oliveira Palha, rua Visconde de Itaúna, 51;

151, Laura da Fonseca, rua Emilia, 11; 152, Floriano Chaves, Santa Cruz; 153, Hamilton Sholl, praia de Gragoatá, 83; 154, Ismaelina Lima da Rocha, rua São Clemente, 75; 155, Joluzaira Camuz, rua Imperial, 9 C, Meyer; 156, Dalila da Costa e Silva, rua da Harmonia, 1; 157, Djanira Celestina Paim, rua da Harmonia, 1; 158, Arnaldo Machado Pereira, beco do João José, 10; 159, Ottilia Monteiro, rua Santo Amaro, 40; 160, Nanã, rua S. Clemente, 151;

161, Thomaz Alberto Teixeira Coelho Junior, rua Soares Cabral, 2; 162, Joselino José Moreira, rua Machado Coelho, 53; 163, João Felizardo, rua Malvino Reis, 49; 164, Antonio Menezes da Rocha, rua João Caetano, 175; 165, Demosthenes Pereira Martins, rua General Castrioto, 92; 166, Luiza

Villalba, rua D. Anna Guimarães, 1; 167, Laurindo Martins de Souza, rua do Riachuelo, 360; 168, Jorge José Teixeira, rua Senhor dos Passos, 116; 169, Guilomar Matheus, Santa Luzia do Carangola, Estado de Minas; 170, Maria do Carmo Silva, rua do Governo, 39;

171, Americo Pastor, rua Este-
vam, 141, Bangú; 172, Carolina
de Oliveira Lopes, rua de Ca-
tumbi, 12; 173, Fernando de
Souza, rua Sorocaba, 59; 174, Can-
dida Rosa Lino, beco do João
José, 10; 175, André Pratos, rua
Fonseca, 23; 176, Sylvia, rua Ge-
neral Polydoro; 177, Nicanor Gui-
marães de Souza, rua S. Fran-
cisco Xavier, 71 A; 178, Jayme
Leopoldo de Mendonça, rua do
Lavrado, 84; 179, Leonor Dantas
Coelho, rua Conde do Bomfim,
17 C; 180, Zilda José de Mattos,
rua S. Carlos, 51;

181, Pedro e Julio, rua do Com-
mandante Maurity, 9; 182, Nelson
Mendes Jorge, rua Leopoldo, 59;
183, Maria de Castro, travessa das
Flores, 3; 184, Helena Teixeira,
rua da Carioca, 79; 185, Olga
Mascarenhas, Friburgo; 186, Ca-
rolina Pinto Corrêa, rua Costa
Lobo, 6 A; 187, Djalma Pedro dos
Santos Borges, rua do Cunha, 1;
188, Waldemar Candido do Sa-
cramento, rua Senador Pompeo,
65; 189, Amarylles Socrates, rua
Victor Meirelles, 14; 190, Aurora
de Moraes Jones, rua Pereira Nu-
nes, 16 B;

191, Durval H. Rebello, rua do
Rezende, 78; 192, Leonor Rosa da
Silva, rua Pinto de Azevedo, 12;
193, Isaura Isabel de Menezes, rua
Dr. Dias da Cruz, 43; 194, Alice
de Mattos, rua S. Francisco Xa-
vier, 44; 195, Carmen de Assis, tra-
vessa Aguiar, 9; 196, Paulo Pe-
reira, rua do Jogo da Bola, 8;
197, Elza de Oliveira, rua S.
Clemente, 190; 198, Hylcia Pinto
Vieira, rua Itapagipe, 109; 199
Helena Rocha do Amaral, Ilha
de Paquetá; 200, Manuel de Mel-
lo, rua Camerino, 22;

201, Etila Reis, rua da Saude,
87; 202, Hilda da Cunha Woolf,
rua Barão de Cotegipe, C 1; 203,
Fernando da Costa e Silva, rua
Senhor de Mattosinhos, 17; 204,
Dulce Casquilhos, rua Dr. Pedro
Domingues, 11; 205, Sylvio Couto,
rua Conde de Irajá, 2 G; 206, Ro-
meu de Campo Braga, rua da Sau-
de, 64; 207, Deolinda Alonso, la-
deira do Barroso, 131 A; 208, Ma-
rio Adherbal de Carvalho, rua
Leopoldo, 32; 209, Decio do Rego
Martins Costa, rua S. Francisco
Xavier, 122; 210, Edith da Gama
Pinheiro, rua D. Emilia Guima-
rães, 18;

211, Melchora Lucia Rino, rua
Belmira, 47; 212, Georgina da
Silva, rua Ypiranga, 4; 213, Dur-
val Pereira de Souza, rua Assis
Carnelro, 13; 214, Zulmira Vici-
cia Martins, rua Viscondessa de
Pirassinunga, 58; 215, Raul da
Cruz Santos, rua Humaytá, 7; 216,
Marietta Marcondes Vicente, rua
General Bruce, 25; 217, Alida
Hartley, rua Formosa, 216; 218,
Quincas Pereira, rua de S. Pedro,
269; 219, Nathalia de Athayde,
Jacarépaguá; 220, Edith Pereira,
rua Senador Euzebio, 240 A;

221, Zulmira Rodrigues da
Conceição, rua General Canabarro,
52; 222, Alvaro B. Mello, travessa
Boa Vista, 6; 223, Luiza Hortola,
rua dos Arcos, 76; 224, Mary
Christiansen, Avenida Rangel
Pestana, 24; 225, João Gomes dos
Santos, rua Dr. Rego Barros, 47.
226, Moacyr S. Camargo, traves-
sa Bambina, 26; 227, Faustino B.
da Costa; 228, Olga Olinda de
Oliveira, rua de S. Christovam, 23;
229, Laura Gomes, rua Senador
Pompeo, 147; 230, Herminda da
Fonseca, rua Francisco Eugenio,
111;

Erradas 105.

Chegadas depois da hora 16.

A Calvicie vencida pela PERTUISINE

Nos varios estudos communicados ás sociedades scientificas, está provado e reconhecido que a calvicie é devida a um conjunto de acontecimentos devidos tanto á natureza do cabelo como ao terreno no qual se desenvolve.

E' pois necessario vigiar antes de mais nada a que a nutrição do cabelo seja regular como a de todos os órgãos. O couro cabelludo deve ser tonificado para que o cabelo possa adquirir o vigor que lhe permite resistir ás molestias dos microbios que são as verdadeiras causas da sua queda. Taes são as considerações que guiaram a preparação da **PERTUISINE**.

Diferentemente da maior parte dos productos ordinariamente empregados para a cura da calvicie, a **PERTUISINE** não tem alcool forte por base, o que endureceria o cabelo, tornando-o friavel.

Os productos que entram na composição da **PERTUISINE** são extrahidos de varios vegetaes dando uma nova substancia que se derrama no cabelo, o alimenta e torna a dar-lhe sua flexibilidade.

A **PERTUISINE** é uma loção regeneradora, mais antiseptica e mais perfeita. Não tem parentesco algum com os productos similares que sahem do empirismo e tem sido, desgraçadamente, causa de tantas decepções quando não tem motivado calamidades ou enfermidades gravissimas.

Em alguns numeros anteriores publicamos varios attestados indicando os surprehendentes resultados obtidos com a **PERTUISINE**.

Hoje podemos dar novas provas.

Ilmo Snr,
Tenho que lhe fazer parte de minha inteira satisfação pelo emprego da sua PERTUISINE. Os cabellos da minha filhinha que tinham cahido quasi todos, em seguida a uma grande anemia, tornam a crescer tão abundantes como antes da queda. Estou tanto mais feliz que não tinha podido obter este resultado apesar de todos os tratamentos que tinha seguido antes do emprego da sua loção.
Receba, etc.

Toulouse, 29 de Junho 1907.

(Ass.) M. CROSS,
20, Rua da Bolsa, Toulouse (França).

Caro Snr,
Quando V. me propoz, ha seis semanas, de fazer parar a minha calvicie nascente e de reguarnecer completamente o craneo, confessor-lhe-hei que me submetti ao seu tratamento um pouco por curiosidade, muito por condescendencia, mas que, sendo muito sceptico, não acreditava n'isso. Para lhe ser agradavel, dei-lhe fazer conscienciosamente a experiencia. Hoje sou obrigado de me render á evidencia; o meu cabelo recomeça a crescer por todos os lados e julgo que d'aqui a dois ou tres mezes, terei cabellos como aos 20 annos. Obrigado e creia-me seu dedicado.

(Ass.) MULLER, 7, Praça da Bolsa, Paris.



*P. S. — Acrescentarei que minha mulher, que perdia muitos cabellos desde a ultima vez que estiveos á beira-mar, quiz, depois de ter experimentado tudo, tentar o mesmo reme-
dio. O effeito foi surprehendente. Em dois dias, resultado completo e a queda do cabelo completamente parada.*

(Ass.) MULLER.
*V. S.ª tem razão, os dois frascos de PERTUISINE que empreguei ultimamente transformaram a penugem que tinha, em cabellos verdadeiros; pode V. S.ª mesma constata-lo nas photographias que lhe entre-
guei hontem: todo o alto da cabeça está cheio de cabellos compridos e fortes.*

Com os meus agradecimentos, queira V. S.ª receber as minhas felicitações pela sua feliz descoberta.

(Ass.) MULLER,
7, Praça da Bolsa, Paris.

Este resultado é devido a 2 frascos grandes de Pertuisine "EXTRA EXTRA".

Vende-se em todas as Casas de Perfumarias

E NO DEPOSITO GERAL : Casa JOAQUIM NUNES
25, Rua do Theatro, RIO DE JANEIRO.

Banhos de Acido Carbonico

PREPARADOS INSTANTANEAMENTE EM CASA

PELA

CEODEUINE

Medicação nova muito apreciada

contra :

**Arterio-Sclerose,
Affecções nervosas,
Rheumatismos,
Doenças cardiacas
e no tratamento das
Molestias femininas
(Amenorrhœa, Dysmenorrhœa).**



MARCA REGISTRADA

DEPOSITOS : J M PACHECO & C. RIO DE JANEIRO. — Cesar SANTOS & C. PARA.

REVISTA DA SEMANA

A LEITURA DA MENSAGEM



Zé Povo. — Eu já conheço isso. Me parece que ouvi ha dois annos...

Afonso Penna. — Vem cá filho: esta será cumprida.

Zé Povo. — Perdão, Conselheiro, o que eu ouvi ha dois annos não foi menos cumprida...

A SAUDE DA MULHER

E' o medicamento infallivel nas molestias do UTERO

E' superior á ergotina nas hemorragias; mais activo do que o Apiole e a Apiolina nas suspensões e menstruações difficeis; mais efficaç do que os ferruginosos e a quina nas flores brancas e de effeito mais prompto e duradouro do que a morphina e todos os calmantes nas colicas violentas uterinas e finalmente facilita prodigiosamente o parto.

Crème Simon

SEM RIVAL PARA

Amaclar,

embranquecer

e avelludar

a pelle do rosto e das mãos.

PO' DE ARROZ E SABONETE SIMON

J. SIMON, Paris

Cuidado com as imitações



Racahout dos Arabes DELANGRENIER

— ALIMENTO COMPLETO —

Leve e facilmente assimilavel, o verdadeiro
Racahout dos Arabes é

**O melhor alimento
para as crianças**

para os convalescentes, para os velhos e para todos
os que precisam de fortificantes.

19, Rue des Saints-Pères, PARIS, E PHARMACIAS

ARISTOLINO

Caspa, Calvie Precoce
e Queda dos Cabellos

O unico especifico para cural-as é o

SABÃO ARISTOLINO
de OLIVEIRA JUNIOR

Excita o bulbo piloso, dá brilho aos cabellos e barba, perfumando-os sem estragar a pelle.

DEPOSITO: **Araujo Freitas & C.** — Rua dos Ourives n. 114

XAROPE

E ANGIO COMPOSTO

Cura rapida e efficaç das
tosses, constipações, coqueluches, bronchites, asthma
e influenza.

O mais poderoso medicamento para combater todas as molestias do peito. Prepara-se na pharmacia Bragantina.

Rua Uruguayana n. 84

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

PREÇOS DAS ASSIGNATURAS

DO JORNAL DO BRASIL

DA REVISTA DA SEMANA

Edição semanal ilustrada do JORNAL DO BRASIL

Por anno, 30\$, por semestre, 16\$000.

Para o exterior por anno 60\$000.

Por anno, 18\$, por semestre, 8\$000 e para o exterior: por anno, 20\$000.

Eugenio Marques de Hollanda



MARCA REGISTRADA

PRIMEIRO GRANDE PREMIO

E' o mais antigo e o mais procurado dos depurativos brasileiros.

Depositarior geras: ARAUJO FREITAS & C.

Rua dos Ourives 114

RIO DE JANEIRO

Em S. Paulo: BARUEL & C

Conhecida desde 1861

EVITAR AS IMITAÇÕES

Approvada na Europa e no Rio da Prata.

Premiada com medalhas de ouro de 1ª classe pelas exposições: Fluminense em 1879, Academia de Paris de 1881, Allemã de 1882, Berlim de 1886, Universal de Paris de 1889 e pela do Rio da Prata com o 1º

ELIXIR MASTRUÇO

O mais poderoso medicamento recentemente descoberto no Brasil.

A coqueluche é curada radicalmente em poucos dias. As tosse rebeldes, as bronchites recentes e chronicas, a influenza e a asthma não resistem a este maravilhoso preparado; na fraqueza pulmonar e principalmente nas hemoptyses, e em muitos casos de tuberculose, as curas têm sido verdadeiros milagres.

Além disso o nosso Elixir é um tónico poderosissimo, de gosto agradável, e não contém narcotico de especie alguma, tornando-se por isso inoffensivo. Só quem o não experimentou é que poderá duvidar do que acima afirmamos. — Em todas as drogarias e pharmacias e no deposito geral. — Godoy Fernandes & Paiva, rua S. Pedro 74.

Exposição internacional de Milão — 1906



Promida com medalha de ouro

ACABARAM-SE

AS

POMADAS

os unguentos e sabões medicinaes que são velhas e anachronicas formulas que não estão mais á altura dos tempos modernos, além de serem compostas de gorduras rançosas e potassa irritante e caustica.

USAE

LU DO DR. EDUARDO FRANÇA

Adoptada na Europa e no Hospital de Marinha

PREÇO 3\$000 **GO** REMEDIO SEM GORDURA

das, empigens, frieiras, suores dos pés, assaduras, manchas, tinha, sarna, sardas, brotoejas, gonorrheas, etc.

LI NA cura eficaz das molestias da pelle, ferimachas, etc.

Depositarior no Brasil

ARAÚJO FREITAS & C.

Rua de S. Pedro 90

NA EUROPA:

CARLO ERBA

MILÃO

LOTERIAS

DA

CAPITAL FEDERAL

Extrações publicas sob a fiscalização do Governo Federal ás 2 1/2, e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy 9.

HOJE -- Sabbado 9 -- HOJE

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA NACIONAL (171-6)

200:000\$000

Por 15\$000

SABBADO 23 DE MAIO

171-6

100:000\$000

POR 4\$800

Grande Loteria para S. João (em 3 sorteios)

1º sorteio	2º sorteio	3º sorteio
100:000\$000	100:000\$000	200:000\$000
EM 24	EM 24	EM 24

Preço do bilhete inteiro com direito aos tres sorteios 7\$900, decimo \$800

Nos preços acima acha-se incluído o sello adhesivo.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geras, Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10 nesta capital, acompanhados de mais 700 réis para o porte do correio.

Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionais do Brasil, caixa 41, rua Primeiro de Março n. 38, Rio de Janeiro.

NOTA—Os premios superiores a 200\$, em virtude de lei, estão sujeitos ao desconto de 5 %.

EU ERA ASSIM



CHEGUEI A FICAR QUASI ASSIM

Soffria horrivelmente dos pulmões: Mas graças ao Xarope Peitoral de Alcatrão e Jatahy preparado pelo pharmaceutico Honorio do Prado, o mais poderoso remedio contra tosse, bronchites, asthma, rouquidão e coqueluche.



CONSEGUI FICAR ASSIM



Completamente curado e bonito

VIDRO 2\$000

MARCA REGISTRADA

DEPOSITARIOS

GODOY FERNANDES & PAIVA

74 Rua de S. Pedro 74

BORO BORACICA

Pomada milagrosa para cura de darthros, empigens, eczemas, assaduras nas crianças e o terrivel ozagre.

Para as molestias da pelle não tem rival a Boro Boracica.

DEPOSITO GERAL

Drogaria Pacheco

FIGADO E BAÇO

— As pilulas anti-biliosas purgativas do Dr. Murillo, approvadas pela Junta de Hygiene, são de um effeito prodigioso nas obstrucções do figado e baço, hemorroidas, dyspepsias, prisão de ventre, dores de cabeça, febres intermitentes e hydropsias.

Vendem-se na pharmacia Bragantina, á

Rua Urugayana n. 81

Caixa..... 1\$500

SABONETE DE REUTER.

AGENTES-GERDES,

DE LA BALZE

& C^ª



EMBELLEZA

E
CUTIS

RUA
DE
S. PEDRO

RIO DE JANEIRO